

Papa aclamado por um milhão de peregrinos em Fátima

Celebrou missa no mesmo lugar em que há 50 anos a Virgem Maria apareceu para os três pastorinhos portugueses — Orou para "implorar de Nossa Senhora de Fátima o teu auxílio inestimável da paz para o mundo e para a Igreja — Recebido por Salazar e o presidente Américo Tomás que o saudou — Paulo VI respondeu em português dizendo que ali estava como peregrino humilde e devoto — Maria do Coração Imaculado, única sobrevivente das aparições, é religiosa em Coimbra, ao lado do Sumo Pontífice (P. 2)

VIOLENTOU A TIA E AGREDIU O TIO!

Enquanto o marujo estava preso, invadia sua casa para servir-se da mulher de quem era sobrinho — Vítima passava pelos vexames diante dos filhos — Denunciado — (Página 2)

Iniciada reconstrução da igreja do Rosário

O JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENORIO CAVALCANTI

Ano XIV — Rio de Janeiro, 14 e 15 de maio de 1967 — N.º 4 066

PREÇO: NCr\$ 0,20



* Sebastião Carvalho Pedrosa, o Tio

Patrulha no RJ bebe e tem "lei marcial"

POLICIAIS

BALEARAM SARGENTO!

Graduado da armada tombou com 2 tiros na barriga

Agressores fardados não gostaram de ser advertidos — Testemunhas do bar temem a lei do cão: nada viram, nada ouvirem e nada falam — Foragidos, ainda não foram identificados os dois fuziladores — Em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, o sargento da Marinha de Guerra — (Leia reportagem completa na página 2)



QUANDO AS MULATAS SE ENCONTRAM: No dia 3 de junho, vai se realizar, no salão do Grêmio da Pequena, o encontro denominado "Quando as Mulatas se Encontram" levando a passar a belas lambetinhas e, entre elas está Leda de Souza, tem 1,68, 50 quilos de peso. Curvas na medida que todos apreciam. Gosta do sol de Ipanema e admira homens fortes, sinceros e lentos. Frequenta a Assoc. dos Serr. Cívicos do Brasil e como mora em Ipanema, acha que ali estão os melhores amigos.



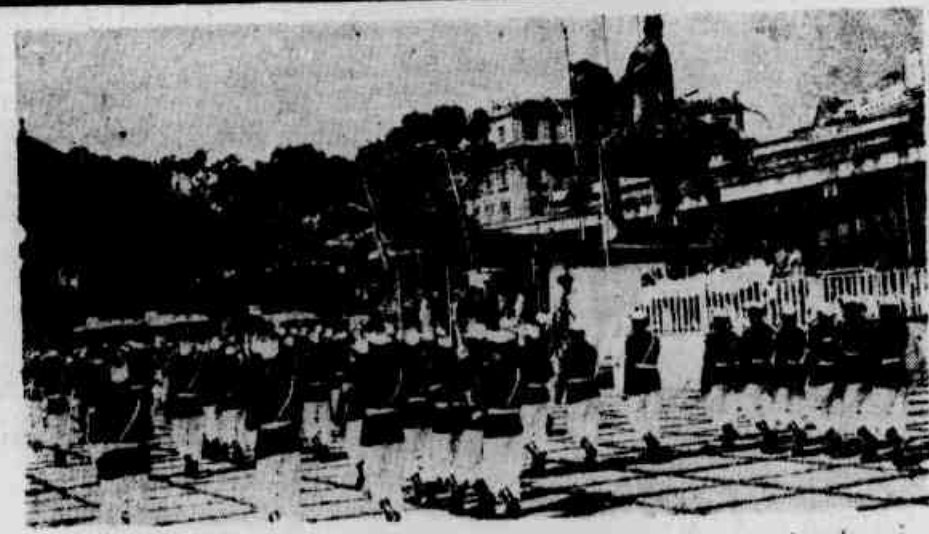
"BEATNIKS" ACUSADOS DE BADERNA PEDEM USO DA CRUZ CONTRA DESPEJO

Cabeludos sem conforto começam a abandonar a Guanabara — "De coroa em coroa", esperam alcançar São Paulo, de onde vieram — Hugo Borghi vai despajá-los da mansão "porque o grupo prolifera e cai na ociosidade" — (Leia texto na página dois)

PM comemora 158 anos e reverencia D. João VI

Tijuca tem valão que ameaça saúde e a vida de moradores

Reclamações e apelos durante 11 anos não sensibilizaram nenhuma administração — Infiltração das águas pluviais pode fazer desabar dois edifícios na Rua General Roca — Administrador da VIII RA esqueceu todas as promessas e os gritos agora é para Negro — (P. 2)



* Flagrante tomado ontem, por ocasião do desfile comemorativo da passagem do segundo centenário do nascimento do Príncipe Regente D. João VI, e da passagem do 158.º aniversário da Polícia Militar da Guanabara.

Bangu tenta hoje goleada salvadora

Terão de ganhar de cinco a zero para se classificarem no Robertão — Pegará fogo, hoje, o Estádio Olímpico

ABRIU O VENTRE DO VIZINHO GALÃ!

A faca entrou no umbigo e só parou na altura do peito — Outro golpe seccionou a carótida do dom Juan — Assassino estava ameaçado de levar umas traulitadas do conquistador parrudo — Fugiu, o assassino, depois de ver a vítima no chão — (Leia ampla reportagem na página dois)

Comerciários reagirão em defesa dos 25 por cento ameaçados

Serão defendidos por meios legais — Será solicitado aos empregadores que não criem dificuldades ao pagamento do reajuste, em consequência do recurso da Procuradoria — (Pag. 5)

Padre e sua consorte, de regresso à Roma, após a sua peregrinação ao Santuário de Fatima, desce de aqui, as 16h10m (Hora de Brasília).

Verdade é que, a alguns
água já coletou em pri-
meiras paredes não o do
rio "Noaa Senhora de
Graça" como também o
do situado na Rua de
Araújo, 117, conforme se
veio o morador Amaro
Lopes da Silva.

Para evitar um ma-
lhor, a obra que se
necessária, será o deslo-
car parte canalizada de rio
Nunca o puro e sim-
plamente da casa
tor de retenção que foi
descoberto, situa a
toda espécie de merca-

ou fúcido ao hospital, não
chegaram naquele dia a
Koenigsberg, apenas a
uma parreira e encerrou-se
a busca por eles. Aos
forais, depois pela Argem
da Armada, Almo Fran-
co Medeiros, casado há 2
anos, morando na Tron-
ca Alameda 42, e o filho
do casal, também adventi-
do, que felizes estavam de se-
co e não comendo bem
estas condições. Os pe-
lucos começaram a abo-
dar e, não satisfeitos de

meçaram a disparar contra o sargento, que correu à porta. Ali foi atingido por dois disparos na região abdominal e caiu, emboscando-se, enquanto o FIA mantinha em seu peito e tomavam e rumo do centro da cidade, não sendo vistos ou identificados até a hora em que reaparecem estas notas. Dizem as autoridades do 2.º Distrito Policial de Natal que não foi ali registrado o que foi designado o detetive São para capturar os agressores, provavelmente fuzileiros na 1.ª linha. *Notas*

38 anos e

João VI

Te Deum

No primeiro dia de celebração Te Deum na Igreja do Rosário, recentemente destruída pelo fogo, onde D. João VI costumava ir com frequência e a que foi o primeiro local visitado pelo regente depois de sua chegada ao Rio de Janeiro em 1808.

As comemorações da 101ª aniversário da Polícia Militar

Apesar da campanha encetada pelas autoridades policiais contra os jogos de azar,

Rua Filomena Nunes,
estavam atizados os
seguintes números:

D

6977-20	7526-7
4902-1	077-20
7834-9	221-6
2838-10	\$-2

N

2598-25	3425-7
6735-9	6083-21
1181-21	2586-22
2678-20	5973-19
3192-23	8067-17

EDITORIAL

Enquanto a cidade dorme

* JOSÉ INACIO

Os reis do crime brilharam neste fim de semana, costurando a face um jovem motorista de São Paulo, cujo corpo foi depois encontrado, envoltos na lona de seu próprio caminhão. Houve nove perfurações, reveladoras da ação de um criminoso bestial.

MAS os reis do crime também são abatidos pelo crime. Assim, na mesma 6.ª-feira, foi encontrado morto, com um tiro no peito, Paulo Amorim Siqueira, dado como assassino. Paulo tinha consigo, ao ser morto, 4.500 cruzeiros antigos, além de guaranis paraguaios e pesos chilenos. Certamente promovia o intercâmbio continental do crime.

POR sua vez, Marcelino Augusto da Silva foi abatido com dois tiros na testa, em Campo Grande quanto praticava um assalto. Nesse gênero de vida, um dia é do assaltado e outro do assaltante. Por isso, os marginais inteligentes preferem o vigarismo, carreira de futuro, com possibilidades políticas e um perigo limitado a processo e cadeia, pois os vigaristas morrem na cama.

NA mesma crônica do fim da semana tivemos uma estocada na própria Penitenciária Lemos Brito. Ali, quem fere ou mata, encontra a vantagem de já estar preso. Numa loja do Catete assaltantes amarraram um empregado com cordas, apunham 40 mil cruzeiros antigos e fugiram, com pleno êxito.

FELIZES são os comerciantes focalizados perto da polícia. Mas essa vizinhança protetora às vezes também falha. Assim, ladrões que gostam de futuro e do diabo com vara curta arrombaram uma loja em frente à Polícia Central e ali puderam agir com toda calma, sem nenhum susto ou atrapelo. Um jornal, registrando o fato, observa que a sentinela, no bonito portão de bronze da Poli-

cia, dormia em pé (pois a polícia nem sempre é superior ao tempo e ao sono), com sua pequena metralhadora INA a ser aquecida debaixo do covão marcial.

ASSIM, quando o Rio dorme, fica a população submetida à lei das selvas. Cada qual cuida de si, pois a polícia também dorme, parecendo dormir de dia e de noite.

DORMIA a polícia enquanto o motorista de caminhão de São Paulo era costurado à face e enrolado na lona do caminhão, mortalha digna de um chofer de estrada. Paulo Amorim Siqueira tombou, confirmando a sentença que diz: "quem com ferro fere, com ferro será ferido". Provavelmente ficará em mistério o assassinio do assassino. Provavelmente ninguém ficará sabendo da origem de seus cruzeiros, guaranis paraguaios e pesos chilenos, porque a polícia dormia, a começar pela sentinela do palácio da Rua da Relação.

E MARCELINO Augusto da Silva, se encontrou a morte em seu último assalto, isso se deve ao azar de ter defrontado um atirador capaz de acertar com duas balas numa só testa.

TAMBÉM ontem, o responsável máximo pela tranquilidade carioca aparecia em fotografia de jornal, soando, decentemente trajado, de uma jaula de ferro, em cuja porta estava escrito: Xodrezes. Não é que o tivessem prendido por deixar a cidade entregue às baratas e por conta da lei das selvas. O governador foi, simplesmente, inaugurar as novas instalações da 3.ª Delegacia Distrital, na Rua Santa Luzia, em prédio condenado pelo governo estadual. Deparando com os jornalistas, o governador, que além de fotogênico tem presença de espírito, disse uma frase histórica: "O ideal seria que todos as delegacias de distritos dispusessem de instalações decentes".

Nixon manifestou boa impressão depois de falar com Costa e Silva e Magalhães

Depois de se avistar com o marechal Costa e Silva, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, manifestou uma boa impressão que lhe causou a conversa mantida com o presidente da República. Em sua palestra com o visitante, o marechal Costa e Silva disse que o Brasil muito se interessa pelos capitais estrangeiros que se radicalizam no País, não podendo interessar-se por eles que se destinam tão somente à busca de lucro fácil.

O sr. Nixon mostrou-se surpreendido com os conhecimentos que o marechal Costa e Silva revelou, não só quanto aos problemas brasileiros, mas também quanto aos do Continente. Observou o ex-vice-presidente e candidato provável a sucessão de Johnson que o marechal Costa e Silva vem da área militar, mas tem pontos de vista de um civil, como político. Acrescentou que de volta aos Estados Unidos pedirá aos jornais que não mais publiquem antigas fotografias do marechal, fardado. Quer que essas fotografias sejam substituídas pela do presidente, à paisana.

Concorda o sr. Nixon com a equipe do marechal Costa e Silva, julgando não haver incompatibilidade entre o combate à inflação e o propósito de retomada do desenvolvimento.

Também a política externa do Brasil foi elogiada pelo visitante, depois de uma conferência de mais de meia hora com o sr. Magalhães Pinto. Em declarações a imprensa, o sr. Nixon disse que atual diretor do Itamaraty marca nova era na política do Continente. As opiniões do sr. Magalhães Pinto sobre a comercialização

tendo em vista antes de tudo o interesse do Brasil foram bem acolhidas pelo ex-vice-presidente.

O deputado João Calmon, depois de receber convite para a recepção, na Embaixada Americana, em homenagem ao sr. Nixon, revelou aos jornais o intuito de comparecer, aproveitando a oportunidade para dizer ao ex-vice-presidente que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos deterioraram-se por culpa de declarações do tipo de uma feita pelo ex-embaixador Lincoln Gordon, prevendo o exílio do presidente Costa e Silva, caso insistisse em defender a política de desenvolvimento econômico. Decidiu citar um comentário do "New York Times", prevendo a queda do marechal Costa e Silva em seis meses, caso insistisse em cumprir o programa anunciado quando de sua visita a Washington.

Deliberou o sr. João Calmon propor ao sr. Nixon um esforço comum dos amigos das boas relações entre os dois países, objetivando eliminar pontos de atrito. Como exemplo negativos nas relações entre os dois países, pretendia o sr. Calmon lembrar que um descontentamento muito generalizado provocou a saída do embaixador Tuthill em reunião universitária e algumas queimadas de bandeiras dos Estados Unidos, enquanto um jornal carioca, notoriamente ligado a todos os embaixadores norte-americanos, conheceu o ex-ministro Roberto Campos a fim de escrever, em suas colunas, artigos contra a política econômico-financeira do marechal Costa e Silva. Lembrando esse caso, o sr. Calmon observou que o jornal brasileiro em questão é associado ao grupo "Time"-Life, no setor da televisão.

Costa e Silva chega a São Paulo: no Hórtio Florestal à sede do governo

Chegou ontem de manhã a São Paulo o marechal Costa e Silva, que permanecerá até quarta-feira na capital bandeirante. O presidente da República hospedou-se no Hórtio Florestal, totalmente reformado para recebê-lo. Além disso o governo paulista mandou reaparelhar o asfaltamento nos vinte quilômetros da estrada que liga o Hórtio ao centro da cidade.

Ontem o marechal Costa e Silva não tinha compromisso protocolares a cumprir. Hoje assistirá aos Grandes Prêmios Presidente da República e São Paulo, no hipódromo. E a primeira vez que um presidente da República prestigia um Grande Prêmio nas corridas de São Paulo. A honra da presença do chefe de Estado constitui privilégio do Jockey Clube do Rio de Janeiro e agora, depois de São Paulo, outras capitais passarão a pleitear a presença do presidente da República em reuniões esportivas daquele tipo, que por sua grande projeção social são geralmente animadas com o comparecimento de altas personalidades.

Amanhã, com o Hórtio Florestal funcionando como sede do governo, o marechal Costa e Silva despachará

com o ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti. Terça-feira despachará com os ministros Mário Andreazza, Delfim Neto e Macedo Soares, respectivamente, dos Transportes, Fazenda e Indústria e Comércio.

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, assegurou ao presidente da Associação Brasileira de Municípios, deputado Osmar Cunha, que a União pagará, a partir de junho próximo, as cotas devidas aos municípios, referentes ao exercício de 1966.

O pagamento correspondente ao Imposto do Consumo arrecadado no ano passado será feito em quatro ou cinco parcelas, segundo esclareceu o ministro da Fazenda. O total das cotas a serem pagas aos municípios é da ordem de 22 milhões de cruzeiros novos (vinte e dois bilhões de cruzeiros antigos).

A Associação Brasileira de Municípios está preparando a realização do VII Congresso Nacional de Municípios, que terá lugar em Belém e Manaus, de 12 a 21 de junho próximo.

sabe perfeitamente disso e, por certo, justo e humano como tem demonstrado ser, mandará que o ministro da Justiça proceda com coerência e isenção, e berram que a censura não quer que isso fale russo. Ao ler a ridícula notícia, o catastrófico filósofo Seu Menês, da civilizadíssima Rua Prado Junior, comentou com o Lindaura, a quituteira: "Naguinha, pelo visto, os gonzões censurados vão exigir que os caras nascidos em Moscou e adjacências falem calabrês com sotaque de água parida". E saiu trautando o Descrito em chinês. Nixon e Magalhães Pinto falaram durante quarenta minutos sobre a guerra no Vietnã. Pelo que vemos, o ex-vice-trompa norte-americano não saiu muito satisfeito com o que ouviu do nosso Chanceler, e Portugal tá em transe por causa da visita do Sumo Pontífice. Notícias chegadas d'além mar dão conta de que os nossos queridos irmãos portugueses estão em estado de graça, apesar de Salazar e da PIDE. A erudita e pesadinha de baboseiras, a já famosa Gilca "S" Machado, vociferou fora de si que o Emanuel Carneiro Leão, um pão de trinta e dois aninhos e que leciona na Faculdade de Filo-

TÓPICOS

APÊLO AO SUPREMO

An Supremo Tribunal do Brasil chegou um apelo, procedente dos Estados Unidos. Poderia ser o apelo de alguma organização democrática daquele país, onde é livre o debate de ideias, pedindo a libertação de algum preso político. Mas não era isso, embora se tratasse de outra solicitação, igualmente merecedora de apoio e simpatia.

Era do senador Robert Kennedy, irmão do grande presidente John Kennedy, pedindo que seja concedida a extradição de Franz Stangl, carrasco de campos de concentração nazistas.

Conhece o senador Kennedy, conhecem os cidadãos norte-americanos, as provas de que Franz Stangl, localizado na Áustria, está pedindo sua extradição ao governo da Alemanha Federal (Alemanha Ocidental) e da Polónia.

Stangl exerceu sua atividade de genocida em mais de um país. Assim, está pedindo sua extradição ao governo da Alemanha Federal (Alemanha Ocidental) e da Polónia.

Robert Kennedy acha que devemos atender, de preferência, ao governo da Alemanha Federal. Com efeito, foi ali que o camião de guerra agora preso cometeu o maior número de assassinatos de pessoas, já presas. O senador norte-americano, dirigindo-se à Suprema Corte de nosso País, lembra uma deliberação da Assembleia-Geral das Nações Unidas, no sentido de que tipos como Stangl sejam enviados aos países onde cometeram seus abomináveis crimes, para julgamento e punição.

Contemporizar com esse autor de 700.000 mortes de pessoas presas e lesionadas por pertencerem a uma raça da família humana e encorajar novos crimes do tipo das atrocidades nazistas, que conhecemos através de leituras e de cinema e que entretanto os europeus viram de perto.

O PROJETO BALBINO

O senador Antônio Balbino apresentou projeto, segundo o qual o governo fica obrigado a fornecer, quando solicitado, um sumário que tenha justificado ou determinado a aplicação de punições políticas autorizadas pelos Ato Institucional 1 e 2. Segundo o projeto, as vítimas daquelas medidas políticas poderão requerer por intermédio do ministro da Justiça, certidão do inteiro teor de qualquer documento relacionado com as cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos. Ainda no projeto determina-se o fornecimento, pelo Ministério do Exterior, de passaportes aos que se encontram aliados em representações diplomáticas. Essa questão dos passaportes fornecidos a aliados é líquida e não dá margem a nenhum sofisma: nos casos expressos em lei, os aliados, não sendo criminosos comuns, tem que receber passaporte. Se são criminosos comuns não podem permanecer em Asilo e serão entregues às autoridades do país onde tiverem praticado crimes. O que não é possível e a permanência, por tempo indeterminado, em representação diplomática.

O projeto Antônio Balbino, portanto, baseia-se em preceitos claros, relativos à liberdade individual. Qualquer governo que não seja ditatorial, que respeite a lei e não se oriente pelo arbítrio, é obrigado, por exemplo, a conceder, a todos os acusados, pleno direito de defesa. As cassações, atos de arbítrio, baseados em dispositivos que não emanaram de instrumento normalmente elaborado pelo Poder Legislativo, foram decretadas contra pessoas privadas do elemento direito de defesa. O projeto do senador pela Bahia procura corrigir uma anomalia grosseira.

Sepultado ontem o jornalista Osvaldo Costa

Foi sepultado ontem, a tarde, no Cemitério São João Batista, o jornalista Osvaldo Costa. Com a morte de Osvaldo Costa, sem favor o mais perfeito diretor e organizador de jornais de sua época, perde o jornalismo brasileiro um de seus mais competentes profissionais.

Afetado, já há algum tempo, de moléstia cardíaca, Osvaldo Costa encontrava-se praticamente aprisionado em sua residência, num apartamento da Rua República do Peru, pois temia descer à rua. Poderia ser surpreendido com os cortes de energia elétrica e a paralisação dos elevadores.

Quando do movimento de 1964, Osvaldo Costa dirigia o Semanário. Seu jornal foi fechado, ele teve cassados os direitos políticos, perdendo, ainda, o emprego de redator de debates da Câmara dos Deputados.

Tendo nascido no Pará, veio para o Rio adolescente e muito cedo começou, no Correo da Manhã, ainda ao tempo de Edmundo Bittencourt, a exercer a profissão, em que galgou todos os postos, com invulgar eficiência.

Quando Samuel Wainer fundou a revista Diretrizes, Osvaldo Costa foi um dos seus colaboradores. Depois fundou o diário Diretrizes, que alcançou grande êxito. Tendo sido um organizador de jornal de capacidade extraordinária e em face de seu conhecimento excepcional do meio jornalístico, Osvaldo lançou Diretrizes, em sua fase de diário, com uma redação que reunia, em todas as suas seções, a melhor equipe da época.

Depois, dirigiu a sucessão da Folha de São Paulo, no Rio. Trabalhou no Correio Paulistano e, finalmente, já com os direitos políticos cassados e sem o emprego em que prestou serviços relevantes à Câmara, Osvaldo Costa dirigiu a Gazeta de São Paulo.

Morreu aos 67 anos e duas horas, apresentando estado físico satisfatório, ainda esteve na A-11, onde demorou-se em palestra com amigos e companheiros de profissão. Em toda a carreira profissional, nunca deixou de ser um homem de muita leitura e de estudo. Era um grande conhecedor de assuntos econômicos e políticos nacionais e internacionais. A fadiga de um trabalho intenso, que lhe consumiu, desde a juventude, toda a existência, não impediu que a qualidade do trabalho profissional de Osvaldo Costa melhorasse dia a dia, em razão de sua longa experiência e de sua cultura de autodidata infatigável.

Assim, morreu em plena forma, como jornalista, deixando as coisas em exemplo de brio profissional.

MARCA DE NOÉ

An Richard Nixon, ex-vice-presidente americano e possível candidato à sucessão do presidente Johnson, foram atribuídas declarações favorecendo os governos militares de tipo hispano-americano e a intervenção armada de seu país no Vietnã. A parte das declarações referentes ao Vietnã, o matutino da Avenida Gomes Freire disse, a propósito, que Nixon é famoso nos Estados Unidos "por dizer a coisa errada, no lugar errado, no momento errado".

Parece que a discordância do "Correio da Manhã" não fica isolada. As ditaduras militares, porém, no Brasil, seus admiradores fervorosos, também são censurados como um tipo de governo facilmente apresentável sob o rótulo de "Correio da Manhã".

Não encontro, em Belo Horizonte, com as palavras da Juventude Operária Católica (entidade excluída pelos entusiastas das ditaduras militares), o bispo de Cratéis, d. Antônio Fagundes, denunciando como golpe e não revolução o movimento subversivo feito sem o apoio do povo. Disse aquele bispo cearense também mais explícito seu pensamento: "A revolução social sem a participação ativa e organizada do povo será golpe de oligarquia ou recuo para a anarquia social".

Ora, examinemos as luzidas e condecoradíssimas coleções de ditadores militares guindados ao poder, sempre com ajuda externa, segundo o modelo clássico dos pronunciamentos de países equidistantes pelos reis do petróleo ou das plantações bananeiras. Eles são rebentos da conhecida família dos Trujillos, Somozas e Batistas. E quem conhece os feios pecados desses pequenos e insignificantes iterezes?

Silenciar sobre os heróis das ditaduras hispano-americanas seria atitude de elementar prudência por parte de um político norte-americano em visita à América do Sul. Mas o sr. Richard Nixon parece ter preferido incitar a repulsa dos que julgam, como o bispo de Cratéis, que movimento armado sem apoio e participação consciente do povo não passa de golpe, ou pronunciamento de república bananeira. Então, mais uma vez, disse a coisa errada, no lugar errado, no momento errado.

Aloisio explica os motivos das debilidades políticas da ARENA

Em declaração feita aos jornais, o sr. Aloisio Alves disse que em sua projetada coleta de opiniões entre os organismos estaduais do partido, a direção da ARENA encontra a distância que existe entre a linha de ação da entidade situacionista e a opinião generalizada de seus componentes das diversas regiões do País. O sr. Aloisio Alves, exemplificando, citou o caso de Caraculho Pinto, que encarregado de manter relações com as representações estaduais para trocar opiniões sobre a reforma do programa partidário, ao chegar a entender-se com a metade das direções locais, havia reunido da bancada mineira mais de um terço dos deputados manifestando concordância com pontos importantes, na orientação partidária.

Entendendo o sr. Aloisio Alves, o que se nota nos discursos da ARENA é um desajustamento entre o partido e os partidos extintos, os quais tiveram que a partir de então pelo decreto do bipartidarismo a perder seu cunho artificial e a constituir-se em uma coisa chamada, em todos os casos, a ser apenas quanto a alguns lados existentes na realidade política, isto é, uma organização que reúne os representantes de uma linha política. Acha que a direção da ARENA precisa corrigir a causa da debilidade do partido, que é ideológica e programática do que orgânica.

Quanto ao movimento que ele lidera e que apelou de Guarda Negra, diz o sr. Aloisio Alves que esse grupo apenas procura alertar a direção do partido, tentando-se pela realização de um trabalho de educação de sua vida política e parlamentar e principalmente pelo estabelecimento de relações com os partidos e as bases partidárias. Tanto não é o espírito da chamada Guarda Negra, que aqueles que estão sendo estudados ou mesmo punidos em prisão pelos dirigentes da ARENA — disse ao concluir o sr. Aloisio Alves.



O MINISTRO ANDREAZZA CONCHA A REDE A OPE-RAÇÃO DESEMPENHAMENTO — Em reunião que contou com a presença do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, e de todos os superintendentes das estradas gerais, o presidente da Rede Ferroviária Federal, general Antônio Adolfo Mania, fez uma exposição das dificuldades que pretende imprimir à Administração das Empresas de Operações. Na abertura da reunião, o ministro Andreazza concluiu a Rede a operação de desenvolvimento para a sua recuperação, integrando-se no sistema econômico nacional. O ministro Andreazza assegurou, ainda, todos os setores de transporte, sem qualquer prevalência de um sobre outro, seja marítimo, rodoviário ou ferroviário. O general Mania afirmou perante os superintendentes das estradas de ferro que a Rede entra numa nova fase: a de uma modificação a orientação anterior, mas de acordo com os resultados do que já foi programado.

PESCOÇO DE GANSO

* NHANHAIS

O projeto do senador Antônio Balbino, determinando ao governo que informe as razões que levaram Castelo Branco a cortar tantos pescocinhos, vale, apenas, pela sua intenção, porque todo mundo sabe, à sociedade, que os atos do despescocado cidadão de Mecejana foram decorrentes de sentimentos mesquinhos, que são apanágio dos frustrados e despeitados. Castelo cassou mandatos e direitos políticos indiscriminadamente. Na realidade, não existe sequer um processo regular e ultimado sobre o assunto. Seu Artur, aliás, no exercício de chefe do Exército à época dos degelos,

Clubes em festa

com muitos apaixonados pelo número público presente, comprovando assim, como seia demais preciosa exigida durante a semana, o elevado nível artístico, cultural e técnico do novo cinema árabe, que conta com vários diretores e artistas de consagrado valor, como a bela Faten Hamana (A Última Noite) e o mundialmente conhecido Omar

4/3/1967

grande importância

Atendência necessária

Die da imprensa

Construção civil

Algaetes

Mesa-redonda
de químicos

Industria de botões

Metallúrgicos

Bancários mobiliza

[illegible]

Portanto, nós prosseguiremos nessa obra, mostrando aos trabalhadores, mos-

Pessoal de bebidas

Prossiga intensiva a campanha eleitoral do sindicato dos trabalhadores das Indústrias de Cervejaria e Bebidas em Geral. O pleito será realizado no próximo dia 29, com chapas disputando as preferências eleitorais: a azul, tendo à frente o sr. Sérgio Teixeira da Silva, e a verde, encabeçada pelo sr. Vicente Batista Viana. As eleições se realizarão, em segunda convocação, porquanto, na primeira, o candidato vitorioso não conseguiu a maioria absoluta.

Dois dirigentes sindicais marítimos norte-americanos chegaram ao Rio de Janeiro, amanhã, em prosseguimento ao programa de intercâmbio trabalhista promovido pela Aliança para o Progresso. Os novos enviados do programa Sindicatos-Sindicato são os srs. Mel Barlow, vice-presidente do Sindicato dos Marítimos dos Estados Unidos, e Keith Torpe, presidente do sindicato dos Marítimos Livre no Porto Rico. Os representantes dos marítimos estadunidenses serão hóspedes da Conferência Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Aéreos e farão visitas a vários portos nacionais, além de diversos órgãos oficiais relacionados com a política trabalhista do Governo brasileiro.

Radiotécnicos

Para trabalhadores sindicais ou seus dependentes, estão abertas as inscrições, na sala 806, do Palácio do Trabalho, para o curso de radiotécnico, a cargo de Re-

Vagas à disposição

Eletricista - 2; ajudante
 de eletricista - 1; mecâ-
 nico eletricista - 9; mo-
 montador de móveis - 1;
 colocador de mármore -
 2; marceneiro - 13; serra-
 dor de mármore - 2; poli-
 dor de mármore & maq. e-
 máo - 1; ajudante mecâ-
 nico ajustador - 2; freia-
 dor de cartões - 1; fuma-
 ra de roupas - 2; forma-
 menteiro - 1; bombeiro
 hidráulico - 2; torpeiro me-
 cânico de produção - 1;
 técnico maq. & motores -
 9; canalizador - 10; cal-
 dreiro de obra - 10; mol-
 dador p. chapas - 10; mo-
 torista - 13; mandreiro de
 automoveis - 2; serra-
 leiro 4; mecânico ajusta-
 dor de pedras - 1; mecâ-
 nico - 7; mecânico de
 Volta - 1; impressor - 6;
 aux. p. maq. de formulário
 contínuo - 1; pintor de
 parede - 3; funileiro - 4

Ministerio de
Amazônia

O professor Artur César Ferreira Reis, ex-governador do Amazonas, falando perante o Conselho Técnico da Conferência Nacional do Comércio, disse que a criação do Ministério do Amazonas traria, em primeiro plano, velocidade na execução das obras que seriam laboradas para a integração efetiva daquela região na civilização brasileira. Como órgão de cúpula do Poder Central, promoveria a coordenação de toda a estratégia amazônica através da revitalização dos órgãos atuais do governo federal na região, os quais, porém, não porque lhes falta a capacidade humana de seus servidores, mas porque se perdem na desconexão com a estrutura política e administrativa em decorrência do que lhes falta assistência imediata e permanente e lhes escasseiam os recursos financeiros e técnicos.

Picneiras socias

Ainda esta semana, o Departamento Nacional de Sa-

lário deverá informar à Delegacia Regional do Trabalho qual o percentual para o aumento de salários na Fundação das Pioneiras Sociais. Conhecido o índice do reajuste, a DRT convocará nova mesa-redonda com a participação de diretores da entidade e dirigentes do Sindicato dos Empregados Culturais, Assistenciais e de Orientação Profissional. Há meses, aquelas trabalhadoras esperam a conquista de um aumento.

Maritimos vao à Justiça

Ainda esta semana, as entidades sindicais dos marítimos entrarão com recurso ao Poder Judiciário, no Conselho Nacional de Conciliação. Salário não anunciar seu propósito de apreciar o recurso da categoria profissional mencionada contra decisão sua. O fato é que o presidente do CNPS, o ministro do Trabalho, recebeu o administrador dos marítimos, e o documento não foi levado à apreciação do plenário de conselho. O fato está sendo entendido no meio marítimo como evidência de que o governo não pretende mudar sua decisão com respeito ao plano de reajuste do salário dos marítimos.

em JACARANDA

- a madeira nobre que dá categoria ao móvel!

ULTRALAR

põe ao alcance do povo o que era privilégio de poucos!

Dormitório bergamo *REGENTE*

6 peças: guarda-roupa 4 portas; cama-casal 1,40 x 1,90; penteadeira com 2 gavetões, gavetas e espelho; banqueta com tóro; 2 mesinhas embutidas na própria cama.

PREÇO NORMALNCr\$ 907,00
OFERTA
DE LANÇAMENTONCr\$ 627,00
em 3 pagamentos de...NCr\$ 209,00
ou em prestações
iguais de NCr\$

50,00

sem entrada

BERGAMO SONATA - Em pessegueiro
PREÇO NORMALNCr\$ 589,00
OFERTA
DE LANÇAMENTONCr\$ 399,00
em 3 pagamentos de...NCr\$ 133,00
ou em prestações iguais de

NCr\$ **35,00**
sem entrada

BERGAMO PRELÚDIO - Em Imbuia
PREÇO NORMALNCr\$ 729,00
OFERTA
DE LANÇAMENTONCr\$ 499,00
em 3 pagamentos de...NCr\$ 166,00
ou em prestações iguais de

NCr\$ **39,00**
sem entrada

ULTRALAR vai
muito mais além!
Além da vantagem que
damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS
O QUE
VENDEMOS"

ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

CENTRO: Rua México, 188 □ ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A □ COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) □ BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A □ MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 796 □ PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A □ MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 □ CAMPO GRANDE: Rua Vitor Dantas, 60 - G e H □ SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 □ NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 105 □ CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 307 □ NITERÓI: Rua José Clemente, 47 □ BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 □ SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo □ PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 □ TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 165 □ NILOPOLIS: Av. Mirandete, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 164.

BELSON

Randana, Crispim e Magnasco: invertido em dois e no duro

Grande Prêmio São Paulo a sensação turfística de hoje

CONCORRENTES ESTRANGEIROS NÃO ASSUSTAM OS NACIONAIS



* Luis Rigoni, considerado o melhor jôquei brasileiro, será o condutor de Gavarini, um dos nomes mais em evidência na disputa do G. P. São Paulo

Não chega a assustar a representação estrangeira presente ao Grande Prêmio São Paulo, a atração turfística desta tarde e que será realizada na pista de grama do Hipódromo Paulistano, na distância de 2.400 metros. Em que pese o favoritismo do cavalo japonês Hamateo, ninguém sabe, no certo, se ele terá capacidade para derrotar o argentino Tagliamento, ou os chilenos Bell Boy e New Song, ou do uruguaio Calçado, ou de qualquer dos corredores brasileiros, como são Zenabre, Gavarini, Dilema, Magnasco e a parreira Messidor-Masteru. Ao contrário o que se presume e que os sul-americanos sejam melhores. A colônia japonesa radicada em São Paulo torcerá, porém, pela vitória do parreheiro nipônico e em suas patas depositará uma verdadeira fortuna.

Não sendo forte a representação brasileira na disputa do Grande Prêmio São Paulo, esta tarde, e ela bem douada em relação aos estrangeiros podendo lutar de igual para igual em qualidade e com vantagem numérica. Dos onze corredores já destacados acima os mais credenciados e sobre eles falaremos aqui.

ZENABRE — Ganhaador de dois GG. PP. Brasil não parece ser hoje o mesmo campeão, mas não se pode negar classe para bater com os rivais. Depois de longa parada, esteve em São Vicente participando do Grande Prêmio Governador do Estado. Não ganhou mas valeu a corrida para mostrar que ele se encontra firme dos locomotores. Foi uma espécie de exercício, tanto que daí por diante não mais foi empregado a fundo, limitando-se a trabalhos suaves. Mas nos 2.400 metros clássicos que garantem boa atuação desta tarde, essa é a interpretação de seu treinador João Godoy.

GAVARINI — Potro em evolução, foi segundo colocado no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, perdendo somente para Gomil, num pareo discutido. Seu jôquei, Luis Rigoni, teria se arrastado na afropelada e ao por não foi o ganhador. Se assim aconteceu, o famoso jôquei saberá hoje consertar o erro e conseguir a vitória.

MAROTO — Foi terceiro colocado no mesmo clássico, não longe de Gavarini e daí se fez progredir, estando portanto em condições de brilhar, ainda mais que realizou um dos melhores exercícios para "São Paulo".

DILEMA — Foi a maior figura dos matinais no início da semana. Produziu espetacular trabalho daí porque, apesar de ter falhado no Grande Prêmio

Imprensa, em Cidade Jardim, sua coação e boa para a pugna de hoje.

GASTÃO — Sabe-se que tem ótimos exercícios mas ninguém o vê na raia porque trabalha no escuro. Seu treinador não esconde sua confiança no sucesso. Quando lhe perguntam se Gastão vai ganhar, Raul Martinez responde sorrindo: Eu acho que sim.

MESSIDOR — **MASTERU** — Parreira muito forte formada por dois excelentes corredores. Acredita-se que terá a preferência dos brasileiros entre os quais nós incluímos. Tanto Messidor quanto Masteru se encontram em soberba forma e, pelo menos um deles, estará no final brigando pela vitória.

Uma "dama" entre machos

Uma égua peruana, chamada Peridita, deveria vir correr o Grande Prêmio São Paulo, mas fez forfait. E assim Vozes Voilô é a única dama entre tantos machos. Seus responsáveis admitem que, em grama lisa, ela possa chegar brigando com os cavalos e "ate derrotá-los" — conclui.

Os estrangeiros

HAMATEO — Cavalo japonês trazido para valorizar a disputa da grande corrida do turf paulista. É triplicecoroado em seu país e considerado um dos melhores animais em atividade no turf nipônico. Nos exercícios que aqui realizou não chegou a entusiasmar mas devemos admitir que faz boa figura, pois do contrário seus responsáveis não admitiriam a viagem e os riscos dela decorrentes.

CALÇADO — Único uruguaio presente a competição, ele que não veio My Galguito. Correu essa mesma prova no ano findo, fracassando, mas fez terceiro no Grande Prêmio Brasil. Achem seus responsáveis que ele está bem melhor nesta oportunidade e confiam na vitória.

TAGLIAMENTO — Representa sozinho a Argentina e rende mais em pista de areia. Contudo é animal de belo porte e já sal mandando paia. Como todos os corredores argentinos que comparecem as nossas importantes competições, é perigoso e forte candidato ao triunfo.

BELL BOY — Cavalo trazido do Chile com grandes esperanças e montado por jôquei que é considerado um bemito rendendo. Chegou bem e não estranhou a mudança de clima, tendo realizado boas puzadas no Hipódromo de Cidade Jardim.

NEW SONG — Outro chileno que, segundo firmam, é superior a Bell Boy. Tem ainda a seu favor o fato de preferir a pista de grama onde rende o máximo de sua capacidade. Com essas credenciais vai fugurar honrosamente.

Noturna de quinta-feira

1.º Páreo — As 10h — 1.300 metros — NCr\$ 1.100,00	
1-1 Guapema	55
2-2 Quanda	56
3-3 Lupa	58
4-4 Val Sagrado	1.58
5-5 Datta	58
6-6 Rask	3.58
7-7 Vasquillo	58
8-8 Sapi	2.58
9-9 Ole Dalila	58
2.º Páreo — As 20h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00	
1-1 Del-In	55
2-2 Disto	4.54
3-3 Novamas	58
4-4 Imp. Ricardo	1.57
5-5 Daga	3.59
6-6 Kivelo	2.54
7-7 Good House	57
3.º Páreo — As 21h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.100,00	
1-1 Guapema	55
2-2 Quanda	56
3-3 Lupa	58
4-4 Val Sagrado	1.58
5-5 Datta	58
6-6 Rask	3.58
7-7 Vasquillo	58
8-8 Sapi	2.58
9-9 Ole Dalila	58
4.º Páreo — As 22h — 1.300 metros — NCr\$ 1.100,00	
1-1 Guapema	55
2-2 Quanda	56
3-3 Lupa	58
4-4 Val Sagrado	1.58
5-5 Datta	58
6-6 Rask	3.58
7-7 Vasquillo	58
8-8 Sapi	2.58
9-9 Ole Dalila	58

Jôquei Clube Brasileiro

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — As 13h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00									
Animais	Peso	Al.	Treinadores	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pura	
1-1 G. Linda	55	1	J. Batista	2-º Hae	W. Aliano	1.400	91"3/4	AM	
2-2 Amoreira	55	3	J. Reis	3-º Hae	F. Costa	1.400	91"3/4	AM	
3-3 Hae	55	4	L. Correia	4-º Hae	J. L. Polanco	1.200	72"2/3	GL	
4-4 Randana	55	5	M. Silva	5-º Hae	M. Almeida	1.400	91"3/4	AM	
5-5 Izauriana	55	2	Não Correu	6-º Hae	O. J. M. Dias	1.200	72"2/3	GL	
				7-º Hae	C. Tourinho	1.200	74"4/5	GU	
2.º Páreo — As 14 horas — 2.000 metros — NCr\$ 960,00									
1-1 Nagib	54	4	R. Penido	2-º Xilograf	C. Ribeiro	1.600	106"4/5	AL	
2-2 Cocinella	54	3	J. Pinto	3-º Nagib	A. Correia	1.400	91"3/4	AM	
3-3 Arizuna	56	3	J. N. Lima	4-º Sana Moe	O. F. Reis	1.600	106"4/5	AL	
4-4 Platter	52	2	J. Veiga	5-º Sana Moe	L. Pinto	1.600	107"3/4	SP	
5-5 Elvander	52	1	J. Silva	6-º Sana Moe	J. Mesquita	1.600	109"1/2	SP	
6-6 Crispim	54	2	J. Silva	7-º Sana Moe	M. Almeida	1.600	109"1/2	SP	
7-7 Lanço	54	3	C. A. Souza	8-º Sana Moe	A. V. Neves	1.200	144"2/3	AP	
3.º Páreo — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.300,00									
1-1 Magnasco	57	4	M. Silva	3-º Assuan	A. P. Silva	1.500	119"3/4	AM	
2-2 Fouquet	57	5	F. Estevao	4-º Assuan	D. de Freitas	1.400	91"3/4	AM	
3-3 Jolico	57	1	A. Marcel	5-º Assuan	O. F. Reis	1.200	72"2/3	GL	
4-4 Mengo	57	2	R. Carro	6-º Assuan	G. Faria	1.200	72"2/3	GL	
5-5 W. Kargo	57	3	A. Raimo	7-º Assuan	N. P. Gomes	1.200	72"2/3	GL	
6-6 Mangazo	57	4	A. Raimo	8-º Assuan	J. L. Polanco	1.400	91"3/4	AM	
7-7 Guignard	57	5	A. Ricardo	9-º Assuan	J. Atanesi	1.200	72"2/3	GL	
4.º Páreo — As 15 horas — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00									
1-1 Asteria	55	8	F. Pereira F.	3-º Expo 67	G. Estin	1.000	64"	AM	
2-2 Mitah	55	6	L. Santos	4-º Expo 67	H. Tobias	1.000	64"	AM	
3-3 Lolo	55	1	L. Correia	5-º Expo 67	F. Pereira	1.200	74"4/5	GU	
4-4 Sabina	55	7	M. Silva	6-º Expo 67	M. Gil	1.000	64"	AM	
5-5 Irre	55	5	P. Alves	7-º Expo 67	B. Silva	1.000	64"	AM	
6-6 Alato	55	4	O. Santana	8-º Expo 67	F. Abreu	1.000	64"	AM	
7-7 Principado	55	3	A. Dornelas	9-º Expo 67	A. P. Silva	1.200	72"2/3	GL	
8-8 Urrigo	55	2	A. Dornelas	10-º Expo 67	A. P. Silva	1.200	72"2/3	GL	
9-9 Kargo	55	1	A. Reis	11-º Expo 67	A. P. Silva	1.200	72"2/3	GL	
10-10 Camur	55	2	C. Morgado	12-º Expo 67	J. S. Silva	1.000	64"	AM	
11-11 Inaud	55	3	D. Moreira		E. Cardoso	1.000	64"	AM	
12-12 Ugnah	55	4	A. Ramos						
5.º Páreo — As 15h35m — 2.000 metros — NCr\$ 5.000,00									
1-1 Ambicão	57	4	M. Silva	7-º Gomil	P. Morgado	2.400	151"1/2	GU	
2-2 Gita	57	5	H. Vasconcelos	8-º Gomil	A. Araújo	1.600	97"1/2	AM	
3-3 Fusa	57	6	R. Carro	9-º Gomil	J. S. Silva	2.200	136"	GU	
4-4 Granita	57	7	J. Machado	10-º Gomil	E. de Freitas	1.600	97"1/2	AM	
5-5 Stupica	57	8	J. Reis	11-º Gomil	C. Pereira	1.600	97"1/2	AM	
6-6 Alato	57	9	F. Pereira F.	12-º Gomil	C. Morgado	1.600	97"1/2	AM	
7-7 Tabarana	57	10	P. Lima		M. Sousa	1.600	97"1/2	AM	
8-8 Fides	57	11	Ricardo		M. Sousa	1.600	97"1/2	AM	
9-9 Godiva	57	12	C. Morgado		A. Cardoso	1.600	97"1/2	AM	
10-10 Oca	57	1	J. Portinho		A. Cardoso	1.600	97"1/2	AM	
11-11 O. Flame	57	2	M. Henrique		N. P. Gomes	1.600	97"1/2	AM	
12-12 Gasconha	57	3	J. Pedro F.		R. Trijoli	1.600	97"1/2	AM	
6.º Páreo — As 16h10m — 1.400 metros — NCr\$ 1.300,00									
1-1 Estilheira	56	4	J. Portinho	3-º Trucha	A. Araújo	1.400	92"	AM	
2-2 Sulfura	56	5	J. Brizola	4-º Trucha	R. Trijoli	1.400	92"	AM	
3-3 Sulfura	56	6	J. Pinto	5-º Trucha	C. Pereira	1.400	92"	AM	
4-4 Cura-Leniu	56	7	R. Carro	6-º Trucha	J. Continho	1.400	92"	AM	
5-5 Deidude	56	8	M. Silva	7-º Trucha	Morgado	1.200	72"2/3	GL	
6-6 Sulfura	56	9	J. Queiroz	8-º Trucha	M. F. Neves	1.400	92"	AM	
7-7 Sulfura	56	10	A. Ramos	9-º Trucha	G. Morgado	1.400	92"	AM	
8-8 Halcyta	56	11	A. Ramos	10-º Trucha	W. Aliano	1.400	92"	AM	
9-9 Rondadora	56	12	M. Cruz	11-º Trucha					
10-10 Anores	56	1	J. Batista	12-º Trucha					
7.º Páreo — As 16h45m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00 (Betting)									
1-1 Gurope	56	4	H. Vasconcelos	3-º Rock Gu	A. Araújo	1.600	92"	AM	
2-2 Malaparte	56	5	A. Carro	4-º Rock Gu	A. Araújo	1.600	92"	AM	
3-3 Gurope	56	6	O. Cardoso	5-º Rock Gu	C. Tourinho	1.600	92"	AM	
4-4 Falgamar	56	7	L. Acuna	6-º Rock Gu	A. Vaz	1.600	92"	AM	
5-5 Hunter	56	8	S. Silva	7-º Rock Gu	R. A. Barbosa	1.600	92"	AM	
6-6 Zele Bezece	56	9	R. A. Pinto	8-º Rock Gu	E. R. Gomes	1.600	92"	AM	
7-7 London	56	10	M. Silva	9-º Rock Gu	P. Morgado	1.600	92"	AM	
8-8 Tineu	56	11	R. Carro	10-º Rock Gu	Z. D. Guedes	1.600	92"	AM	
9-9 Cavé	56	12	M. Alves	11-º Rock Gu	C. Morgado	1.600	92"	AM	
10-10 Rehima	56	1	J. Boria	12-º Rock Gu	A. Nabil	1.600	92"	AM	
11-11 Tigre	56	2	J. Portinho						
12-12 Zaun	56	3	M. Henrique						
8.º Páreo — As 17h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.300,00 (Betting)									
1-1 Delegado	57	4	J. Paulino	3-º F. Day	F. P. Coutinho	1.200	72"2/3	AM	
2-2 Repoty	57	5	P. Alves	4-º F. Day	R. Morgado	1.200	72"2/3	AM	
3-3 Carinho	57	6	L. Santos	5-º F. Day	G. Ullio	1.200	72"2/3	AM	
4-4 H. Sun	57	7	M. Silva	6-º F. Day	R. A. Barbosa	1.200	72"2/3	AM	
5-5 L. Byron	57	8	M. Cruz	7-º F. Day	E. R. Gomes	1.200	72"2/3	AM	
6-6 Chancelor	57	9	M. Silva	8-º F. Day	P. Morgado	1.200	72"2/3	AM	
7-7 Hal-Libio	57	10	A. Ramos	9-º F. Day	Z. D. Guedes	1.200	72"2/3	AM	
8-8 Molicho	57	11	M. Carvalho	10-º F. Day	C. Morgado	1.200	72"2/3	AM	
9-9 El Maestro	57	12	L. Correia	11-º F. Day	A. Nabil	1.200	72"2/3	AM	
10-10 Fiso	57	1	M. Silva	12-º F. Day					
9.º Páreo — As 17h55m — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00 (Betting)									
1-1 Faulker	57	1	J. Portinho	3-º H. Smith	P. Morgado	1.200	72"	AM	
2-2 Printer	57	2	L. Santos	4-º H. Smith	H. Tobias	1.200	72"	AM	
3-3 Repoty	57	3	J. Boria	5-º H. Smith	R. Silva	1.200	72"	AM	
4-4 Sansovino	57	4	R. A. Pinto	6-º H. Smith	R. Silva	1.200	72"	AM	
5-5 Hippo	57	5	J. Santana	7-º H. Smith	R. Silva	1.200	72"	AM	
6-6 Empedrado	57	6	J. Reis	8-º H. Smith	S. D'Amore	1.200	72"	AM	
7-7 Paganini	57	7	M. Henrique	9-º H. Smith	O. J. M. Dias	1.200	72"	AM	
8-8 Hal-Só	57	8	P. Alves	10-º H. Smith	R. Morgado	1.200	72"	AM	
9-9 El Maestro	57	9	F. Pereira F.	11-º H. Smith	G. Faria	1.200	72"	AM	
10-10 Fiso	57	10	L. Correia	12-º H. Smith	R. Costa	1.200	72"	AM	
					R. Costa	1.200	72"	AM	

Esperada a vitória de Ambicão no Clássico "Mariano Procópio"

A égua Ambicão tem destaque no campo do Grande Prêmio Mariano Procópio que esta tarde será realizado no Hipódromo da Gávea.

A prova conta com a presença de excelentes corredores de 3 e 4 anos, mas é evidente o predomínio da filha de Timão, competindo agora apenas com as do seu sexo. Reconhece-se que Ambicão esteve presente ao Grande Prêmio Cruzeiro do Sul enfrentando os melhores animais de sua idade, entre eles Gomil, Maroto, todos inscritos no Grande Prêmio São Paulo, a importante carreira de hoje em Cidade Jardim. Verdade é que perdeu, obtendo tão somente a sétima colocação, mas a verdade é que a diferença de quilômetros para esta corrida de hoje, é grande demais.

Para os 2.400 metros do Cruzeiro do Sul, Ambicão havia trabalhado a distância em 165" e meio deixando a magnífica impressão. Esperava-se mesmo que obtivesse melhor resultado e se isto não acontecesse devido às peripécias da carreira e nunca a uma suposta falta de preparo. Tanto assim que para o competidor clássico desta tarde

DELEGACIA DE COSTUMES DESMANTELA ANTRO DE JÔGO

mercado instalado naquele número.

Na oportunidade foram presos os dois banqueiros responsáveis pela loteria e 16 apostadores. Foram também apreendidas roletas, panos (com números),

fichas, rôdos e outros materiais de contravenção, além da importância de NC\$ 301,87. O crime dos dois banqueiros é inafiançável e após apreensão autuados foram encaminhados ao xadrez.

Os banqueiros presos foram identificados como sendo José Carlos Vieira de Andrade (32 anos, branco, solteiro, Praia do Flamengo, 34/307) e Arnaldo José Pedro (18 anos, branco, solteiro, Av. dos Caranujos, 1963, Quilombo-Estado do Rio). O primeiro girava a roleta e o segundo pagava e recolhia as apostas.

Apostadores

Os apostadores detidos são os seguintes: João Maciel Filho (Av. Mem de Sá, 29), Luis Claudio da Silva Pinheiro (Est. do Caranujos, 1963 — Quilombo — Estado do Rio), Gilberto Saeta (Rua do Castelo, 34 — Quilombo 14), Manoel Batista da Costa (Rua Dias da Cruz, 678, ap. 201), Fernando Verissimo (Pindorama, 54), Paulo Machado de Moraes (Machado de Assis, 31/701), Tertuliano Pinheiro Sobrinho (Rua 3 de Dezembro, 28/101), Vicente Costa (Largo do Machado, 21/925), Gilberto Rodrigues Gomes (Rua Embare, 98), Raul Moreira Mera (Coeiro Neto, 42, casa 6), Beltrão Gomes de Macedo (Rua Altamiro Barone, 10, Belford Roxo), Osmar Gonçalves Caleia (Barão do Flamengo, 22), Nivaldo Dantas Figueiredo (São Sebastião, 132/201), Antônio Joaquim de Melo (Rua Senhor, lote 3, quadra D — Vicente de Carvalho), Morais Figueireda da Cruz (Almirante Barreto, 33-Belford Roxo), e Ataide Gomes de Oliveira (Machado de Assis, 18/12).

Mais 78 detidos

Além do flagrante acima, a Delegacia de Costumes efetuou a prisão em fla-

grante de outros 78 contravenientes, em diversos pontos da Guanabara por venderem apostas de jogo ao bicho e corridas de cavalo. São os seguintes os detidos: Danilo Soares da Silva, Carlos Mário de Jesus Borges, Gilberto Mendes, José Pereira dos Santos, Juarez Ferreira dos Santos, Nilton Francisco da Silva, Mario Mendonça Biao, Carlos Pereira Filho, Washington Delfino Barbosa Pimentel, Rivaldo Resende, Carlos Roberto Martins, José Lopes de Siqueira, Alvaro de Azevedo, Antônio do Carmo da

Silva, Estêvão Tomás Perceico, João Pereira da Silva, Irandi Cubetto dos Santos, Deoclécio de Oliveira Sales, Maurício de Oliveira, Martins de Almeida, Orlando da Luz Varella, Carlos Alberto de Nazare Sales de Seixas, João Pacheco de Silva, Albino Campos, Valter Cândido de Sousa, Valdemar José Lisboa, José Luis da Conceição Nêta Reis Marcondes, Felipe Antônio Zanini de Andrade Figueira, Sérgio Rodrigues, Anacleto da Silva, Edson de Azevedo, Pedro Inácio dos

Santos Sousa, Gêson Pinheiro da Silva, Jonas Paiva Necho, Orlando Gaspar Romano, Paulo Amâncio Muniz Filho, Dejalir Lima Couto, Enélio Lucas, Wilson Martins, Orlando Toste, Jorge Pereira Fernandes, Eduardo Vasconcelos de Sousa, Váiter Garcia, Antônio Mota Carreira, Leônidas Batista de Oliveira, Cosme Ferreira da Silva, Romão Gomes, Patrícia (condenada), Joel de Medeiros, Nilton Sérgio da Silva, Pedro Ignácio dos Santos, Jorge da Cunha Barnosa, Ubirajara Manuel

Nunes, Arino Matias Neri, Cláudio Alves de Gouveia, Geraldo da Costa Furtado, Manuel Luis Bernardo Gonçalves, José dos Santos, Pedro de Sousa Pádua, José Moraes, Carlos Alberto Vilalobos, João Simões, Nilton Nogueira Gomide, Nilton Neves, Damião Coelho, Alberto Pinto Rodrigues, Cédil dos Santos, Jadir José Rabelo, Jorge Marques da Cruz, Elbas Ferro da Silva, Ubirajara Manuel Nunes, Váiter Lopes, Joneatino Dias Ribeiro, Maria Silva, Edson de Moura Miranda.



Detidos, panos, banqueiros e apostadores, tudo foi levado para a DCD.

Almoço à Imprensa e concerto da Banda do Corpo de Bombeiros

quele dia, às 12,30 horas, no Quartel da Praça da República, numa solenidade que denominou "Encontro com a Imprensa".

Festa luso-brasileira

Marcado para o dia 28 do corrente a apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros na Casa da Vila da Feira e Terra de Santa Maria (Rua Haddock Lobo, 195), na festa luso-brasileira, em benefício dos bombeiros voluntários da FAPE-Portugal, com o seguinte programa: 15 horas, atrações variadas; 17,30h, solenidade de abertura; 18h, concerto pela

banda do Corpo de Bombeiros da Guanabara, sob a regência do capitão Otávio Benvenuto da Silva, 19h, show com artistas de rádio e televisão; e 20h, desfiles de ranchos folclóricos de associações portuguesas.



* Aspecto da missa ontem celebrada, em homenagem as enfermeiras, pelo início das comemorações

HOSPITAL JESUS FESTEJOU "SEMANA DA ENFERMAGEM"

Bonita festa marcou a instalação da "Semana da Enfermagem" no Hospital Estadual Jesus, situado na Rua Otto de Dezembro, 717, em Vila Isabel, onde, às 9 horas, pelo padre Ludovico, foi celebrada missa em ação de graças, na capela que ficou oficialmente tomada pelos funcionários daquele nosocomio.

Proseguindo as festividades, ocorreu no Centro de Estudos, depois das 10 ho-

ras, grande solenidade que teve como convidado de honra o secretário de Saúde e Diretor-Presidente da SUSEME, dr. Hildebrando Monteiro Marinho, com abertura dos trabalhos pelo médico Deyler Goulart, diretor do H.E.J., seguindo-se saudação aos profissionais de enfermagem da SUSEME pelo médico Luis Samir; palestra "Inter-relações profissionais no hospital e a posição da enfer-

meira", pela profissional Altair Cremlida Arduino e homenagens aos melhores profissionais de enfermagem da SUSEME pela diretora da Divisão de Enfermagem, enfermeira Maria da Graça Cortes Imperial, encerrando-se as comemorações com um almoço de confraternização.



SEMINÁRIO DE DIREITO COMPARADO: Foi encerrado no auditório do IBEU, o Primeiro Seminário Nacional de Direito Comparado, realizado durante dez dias, com o objetivo de despertar no universitário brasileiro interesse pelo estudo comparativo de problemas jurídicos comuns ao Brasil e aos Estados Unidos, reunindo estudantes de vários Estados, para intercâmbio de idéias. Além da apresentação, debate e aprovação de teses, contou o programa um ciclo de conferências e debates. Participaram delegados de diversos Estados e os que mais se destacaram receberam bolsa de estudo nos EUA. Na foto um aspecto dos debates.

Coral de cadetes da Aeronáutica dará audições

O Coral de Cadetes da Escola de Aeronáutica, composto de 40 vozes, sob a direção do maestro Moacir Geraldo Maciel, se apresentará ao público carioca em duas audições interpretando números especiais do repertório popular brasileiro, além de páginas de Verdi e O. Ravanellio. As referidas apresentações do Coral de Cadetes da Aeronáutica estão programadas para o próximo dia 20, às 21 hs., no auditório de "O Globo", e no dia 24, às 20 hs., no auditório do Conservatório de Música de Bonfuss, na Avenida Paris, 303, subúrbio da Leopoldina. O Coral de Cadetes da Escola de A-

ronáutica é o único composto de militares existente na América do Sul.

DINHEIRO E PRESTÍGIO!

CURSO DE DETETIVE

Ha muitas maneiras de se servir à Pátria, uma delas é aprendendo uma PROFISSÃO honesta. Seja um cidadão útil à sociedade, conhecendo os mistérios da fascinação e da realidade, e tornando-se um DETETIVE PARTICULAR. Contrairmos Diploma e Identidade no final do curso. Prepararmos gratuitamente o seu registro policial, como AGENTE DE INFORMAÇÕES, nos termos do Decreto Federal, 30.332.

Informações das 9 às 20 horas na secretaria do

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES JUDICIÁRIAS

P. Tiradentes, 9 — gr. 608 (ao lado do Cine S. José)

Resultados de ontem na Gávea

1.º Páreo
Vencedor (7) NC\$ 0,22
Dupla (44) NC\$ 0,68
Placês: (7) NC\$ 0,15; (7) NC\$ 0,15; (4) NC\$ 0,37

6.º Páreo
1.º Cláudia
2.º Alânia
3.º Guardanda
Vencedor (6) NC\$ 0,67
Dupla (13) NC\$ 0,62
Placês: (6) NC\$ 0,25; (2) NC\$ 0,46; (7) NC\$ 0,16

7.º Páreo
1.º Hanover
3.º Dunhill
3.º Boucheron
Vencedor (4) NC\$ 5,76
Vencedor (4) NC\$ 5,76
Dupla (22) NC\$ 7,00
Placês: (4) NC\$ 0,59; (3) NC\$ 0,18; (9) 0,18

8.º Páreo
1.º Estuário
2.º Uncia
Vencedor (1) NC\$ 0,33
Dupla (14) NC\$ 4,54
Placês: (1) NC\$ 0,136 (6) NC\$ 0,12; (3) NC\$ 0,11

9.º Páreo
1.º Pralimeto
2.º Dote
Vencedor (43) NC\$ 0,64
Dupla (23) NC\$ 0,44
Placês: (5) NC\$ 0,25; (3) NC\$ 0,20

Grande Prêmio Mariano Procópio

Quadrilha. O. Ulião; 1956 — Donato, J. Portinho; 1957 — Evicema, M. Silva; 1958 — Turqueza, O. Ulião; 1959 — Darys, O. Reichel; 1960 — Zanza, A. Santos; 1961 — Bugrinha, A. Santos; 1962 — Violon Celeste, J. Marchant; 1963 — Ondala, A. Ricardo; 1964 — Causa, A. Santos; 1965 — Balção, J. Corrêa e 1966 Estruxula, A. Ricardo.

Galopando ...

Conclusão na 6.ª Pág.

dupla com Purope ou Tigrez.

8.º Páreo — Delegado ainda não conhece vitória em pistas cariocas. Na corrida onde mandou pra cabeça levou castigo e terminou perdendo para o Dr. Osmar, voltando com um terceiro para Fongay-Day e Hill-Libio. Na arrel e o nozo escolhido para a vitória e acreditamos que terminará confirmando a noza e colha, muito embora deva ter como obstáculo certos Esauzevras, Melloho e Carinho, Ficamos com a ordem.

9.º Páreo — Sansoville e Faulkner, chegaram mais perto do ganhador Honey Smile, e na carreira de hoje, divisa daquele adversário, são os nomes mais evidentes no campo formado. Apenas em razão da melhor montaria (J. Portinho), ficamos com Faulkner para a ponta, considerando mais certa que qualquer ponta a dupla doze. Reporty é bem jogado para a dobradinha, que é a nossa indicação de melhor arrel final. Dizem que Hal-So, querendo correr val da uma anseia na turma.

Acumulada de vencedor: Amoreira Mengo e Asterix, a barbadá Asterix. O melhor arrel: Timou.

Ministério da Saúde e o Plano de Interiorização da Medicina no Brasil

Para a execução do plano de interiorização da medicina, em nota oficial o Ministério da Saúde esclarece que tomou as seguintes iniciativas: a) por intermédio da Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública está sendo elaborado o programa de levantamento sócio-econômico da região do Vale do Jequitinhonha, no nordeste do Estado de Minas Gerais; b) regulamentação do Fundo Especial de Fomento de Assistência

ela Médica para a aplicação de 35 por cento da renda líquida da Loteria Federal; c) doação de ambulância a diversos hospitais do interior e auxílio financeiro a entidade médico-assistencial dos municípios

Identificado e removido o corpo do motorista assassinado

Foi identificado ontem, como sendo Antônio Roberto Capellotti, o corpo do motorista antonomastado na Alameda do Exército, no Campo de Gerlino, no interior do seu camião. Ontem mesmo, o corpo do infeliz motorista seguiu para S. Paulo.

Enquanto isso, o delegado da 31.ª Delegacia, entregou o caso para a delegacia de Homicídios, devendo entretanto ter parte saliente no desenrolar dos acontecimentos, o trabalho a ser desenvolvido pela perícia, já que uma grande quantidade de impressão digital foi colhida no local.

Achou a chave no sabonete mas não levou o carro: brincadeira



* A sra. Isabela mostra sabonete e chave

Hospital Anchieta homenageia as mães

O Hospital Estadual Anchieta (Rua Carlos Seidl, 785, no Caju), vai prestar uma homenagem às mães, ali internadas, hoje, com uma sessão solene às 14 horas, seguindo-se um show com artistas do rádio e da televisão.

Tentou o "hara-kiri"

Levado ao desespero em face do longo período em que se encontra desempregado, Eval Tavares Santa (solteiro, 35 anos, Rua Catumbi, 21), praticou o "hara-kiri" no cruzamento das ruas Marquês de Sapucaí com Frei Caneca.

No Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levado, ainda com a faca enfiada na barriga, disse que tudo era em razão de sua difícil situação financeira. A 4.ª Delegacia registrou o fato.

Têrça-feira é Dia do Gari

O Dia do Gari, será festejado na próxima têrça-feira, havendo missa Campal, às 10 horas, à Rua General Polidoro, 68, onde ocorrerão outras festividades e feita distribuição de doces e brinquedos para os filhos dos homenageados.

Pôrto Alegre-Manáus pelo Lóide Brasileiro

Amanhã estará sendo inaugurada a primeira linha regular de integração nacional, ligando Pôrto Alegre a Manáus, com um emprego inicial de 10 navios cargueiros, do Lóide Brasileiro. A linha Itajaí-Natal-Portaleira, com dois navios, começará a operar no próximo dia 20. O presidente da empresa, sr. Nel, Gaceta Sotelo, estabeleceu um limite de permanência em cada porto, considerando que o principal objetivo na instalação das linhas é o de imprimir maior regularidade, utilização e dinamização dos transportes marítimos. A criação dessas linhas faz parte do plano de dinamização do Lóide Brasileiro, ora em experiência, dentro da política de integração dos transportes do governo federal.

em Manáus, deixa amanhã Pôrto Alegre, o navio "Rio Iguaçu". No seu retorno, além daqueles portos, encostará o navio do Lóide Brasileiro em Manaus, Recife, Santos, não aportando em Natal e Póloas. Da linha Pôrto Alegre-Manáus fazem parte os navios "Rio Iguaçu", "Barão do Rio Branco", "Rio Massoré", "Barão de Mauá", "Rio Paqueté", "Rio Maracaná", "Rio Tubarão", "Barão de Amazonas", "Barão de Jacuipari" e "Rio Miranda". Na linha Itajaí-Natal-Portaleira, os navios "Rio Jaguaribe" e "Rio Capibari-"

Além dos portos já citados, os navios do Lóide Brasileiro farão escalas nos portos de Macaé, S. Luis, Aracati, Salvador, Cabedelo, Camocim, Itajai e São Francisco e tem suas rotas marcadas, da capital gaúcha nos dias 30 de maio, 15 e 30 de junho, 15 e 30 de julho, 15 e 30 de agosto e 15 e 30 de setembro.

Festa de confraternização Brasil-Portugal na A.E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, homenageia Portugal, na passagem da Data Nacional daquele País, no próximo dia 10 de junho, numa festa que chamou de "Confraternização Brasil-Portugal" e constará de atos cívicos, esportivos, desfile de bandeiras das associações portuguesas e luso-brasileiras e baile com a orquestra Arco-Íris.

com a colaboração da Federação das Associações Portuguesas, da Secretaria de Turismo, da Associação Comercial e do Clube de Diretores Lojistas.

Também o embaixador Manuel Frangoso, de Portugal, recebendo a diretoria da AEC, que lhe foi dar conhecimento da homenagem, manifestou a mais grata surpresa, dizendo que dará todo o seu apoio a promoção, prestigiando a festa com a sua presença.

A Festa de Confraternização Brasil-Portugal assinala a reabertura dos salões da sede social da AEC que vem de passar por grandes reformas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Suplente de

DUQUE DE CAXIAS

CLASSIFICADOS E ANÚNCIOS EM GERAL

Av. Rio-Petrópolis, 1751 - Fone: 2910

BOTAFOGO E FLAMENGO EMPATARAM (0x0) NOS JUVENIS

Fla e Flu empataram no adeus ao Robertão

Se estivesse valendo, mesmo, como decisão para inclusão na segunda parte do torneio Roberto Gomes Pedrosa, a partida de ontem, entre Flamengo e Fluminense, teria, com o resultado que apresentou, de valer como castigo aos rubroneiros o fato de terem chegado a um empate em um gol com os tricolores, depois de terem a partida praticamente nas mãos, com um a zero e com o adversário inferiorizado numericamente devido a expulsão de Denílson, ainda no primeiro tempo de jogo.

De fato, o que se sentiu foi que os comandados de Renganeschi desperdiçaram a vitória, especialmente por falta de preparo físico, como demonstraram, ou então, devido a exaustão, como demonstraram Carlinhos, Américo e Paulo Henrique, que, inclusive, pediram por várias vezes para deixar o gramado em meio ao jogo. Todavia, pelo esforço despendido pelos comandados de Tim, o empate de ontem, deve ser considerado justo, já que, em momento algum do encontro, mesmo quando perdiam por um a zero, os tricolores se entregaram, pelo contrário, se esforçando bastante pela vitória, que não veio, mas que teve no empate um justo prêmio.

A contagem do encontro foi inaugurada aos 35 minutos do primeiro período de luta, com Ademir como autor do gol, depois de segundos passes de Murilo a Carlinhos, este a Fio, e Fio para Ademir fazer o gol. Denílson havia sido expulso pelo árbitro, por agressão a Rodrigues.

O empate só veio aos 33 minutos do segundo tempo, por Mario que, entrando com ímpeto pela área rubroneira, foi atropelado por Dillão, mas conseguindo se manter em pé, deu uma virada para vencer Marro Aurélio.

Também nesta altura, o Flamengo estava com dez homens, tendo Ademir sido posto fora de campo por Samaroni, com violento pontapé na canela que resultou em ferida contusa.

Detalhes finais

Os detalhes finais, do encontro entre Fla e Flu, foram os que se seguem, com Frederico Lopes arbitrando bem, a renda somando NCr\$ 16.761,43, o primeiro tempo de jogo terminando com um a zero para o Fla e o final (Conclui na 2ª Pág.)



Fla e Botafogo empataram

Pelo campeonato carioca de juvenis, foram disputados ontem, seis jogos, que ofereceram os seguintes resultados, destacando-se o empate entre Botafogo e Flamengo, em General Severiano, os dois clubes que disputavam a ponta da tabela, ambos liderando juntos: Botafogo 0 x Flamengo 0; América 1 x Bangu 0; Olaria 3 x Vasco 0; Portuguesa 1 x Madureira 0; Bonsucesso 1 x São Cristóvão 1 e o Fluminense 2 x Campo Grande 0, este como preliminar do Fla x Flu, no Estádio Mário Filho.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

BANGU TENTA HOJE A "GOLEADA SALVADORA"

Necessitando de uma goleada de mais de 5 a 0 para classificar-se a jogar o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Bangu enfrentará o Palmeiras hoje, a tarde, no Maracanã.

As outras partidas de hoje, encerrando a primeira etapa do Robertão são: São Paulo x Vasco, no Pacaembu; Grêmio x Portuguesa, no Olímpico; Botafogo x Cruzeiro, no Mineirão e Ferroviário x Atlético, no Estádio Durval de Brito.

Deixa feita, contando com Paulo Borges e Jaime, mas mexa sem contar, ainda, com Fidélis, Mário Tito e Ca-

bralzinho, o Bangu necessita marcar nada menos de 5 tentos contra nenhum do Palmeiras, hoje, a tarde, no Maracanã, para conseguir sua classificação para disputar a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Palmeiras não pode perder porque corre risco de não alcançar sua classificação. Portanto, vamos ter uma partida de gigantes, hoje a tarde no maior estádio do mundo, quando os campeões do Rio e de São Paulo estarão se defrontando.

Em São Paulo

Em São Paulo, hoje pela manhã, com início marcado

para as 10 horas, jogam no Pacaembu, despedindo-se do torneio as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo. Ambos os clubes não têm nenhuma pretensão neste Robertão. Vão para campo apenas para cumprir o dever para com a tabela e

aprimorar suas equipes para novas exhibições.

Em Porto Alegre

Já em Porto Alegre, o jogo entre Grêmio x Portuguesa de Desportos e de vida ou morte. As duas equipes buscam sua clas-

sição no grupo B, na primeira de jogo mais no Olímpico. A que perder estará automaticamente fora da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A Portuguesa é uma equipe jovem que joga um futebol solto e agressivo. Enquanto isso, o Grêmio tem um time fechado que só vai ao ataque através de escapaças. Será portanto uma partida nervosa que terá como palco o Rio Grande do Sul.

(Conclui na 2ª Pág.)

AS EQUIPES PARA HOJE



Dudu, do Palmeiras

* Luis Alberto, do Bangu

Peixinho chegou para Bangu e poderá jogar

O ponta-direita Peixinho chegou ontem, para o Bangu, e poderá entrar na partida de hoje, contra o Palmeiras se o médico Arnaldo Santiago achar que ele tem condições físicas para enfrentar o Palmeiras.

O técnico Martin Francisco acha que Peixinho não deve entrar mas o presidente Eusebio de Andrade e de opinião que o jogador precisa jogar, pois desde do jogo contra o Fluminense que o Bangu anda atrás de Peixinho que tem condições para brilhar hoje.

O mais entusiasta pela presença de Peixinho na partida de hoje é o atacante Parada, que já jogou com ele no Ferroviário de Araraquara, achando que tem condições para fazer uma grande estreia.

Peixinho veio por empréstimo até o final da excursão do Bangu aos Estados Unidos. O Bangu pagará pelo seu empréstimo a importância de 10 mil cruzeiros novos e se quiser ficar com o seu passe, definitivamente, terá de pagar 120 mil cruzeiros novos.

* A vanguarda do Grêmio que hoje jogará contra a Portuguesa

Meier tem gincana

Comemorando o aniversário do Meier e da Administração Regional, a XII RA, programou uma série de festividades, destacando-se a grande gincana de hoje, com início às 10 horas.

São estes os obstáculos que os concorrentes encontrarão:

1.ª — Partida "Le Mans". Ao receber a bandeirada, o concorrente corre em direção ao carro, para começar a gincana.

2.ª — Os concorrentes saltam do carro, vestem sacos de anagem e dão uma volta ao redor do carro.

3.ª — Enquanto a acompanhante canta o "jingle", o piloto toma um refrigerante.

4.ª — A acompanhante salta do carro e "prega" um botão em um pano, estando obrigada a entrar a linha na agulha.

5.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

6.ª — A acompanhante salta do carro e abocanha uma maçã, que está suspensa; enquanto isto, o piloto faz embaixada com uma bola.

7.ª — Os concorrentes saltam do carro para separar um baralho em naipes.

8.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

9.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

10.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

11.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

12.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

13.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

14.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

15.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

16.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

17.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

18.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

19.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

20.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

21.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

22.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

23.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

24.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

25.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

26.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

27.ª — O piloto passa com seu carro por entre três tocos, formando um "S".

28.ª — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um capuz sobre a cabeça do piloto, que é rodado; e lhe entrega um bastão com o qual o piloto quebrará uma moirina, que está suspensa e cheia d'água.

As equipes para os jogos de hoje atuarão assim constituídas:

BANGU — Ubirajara, Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Odeir e Jaime; Paulo Borges (Peixinho), Parada, Aladim (Parada) e Ze Carlos (Aladim).

PALEMEIRAS — Valdir, Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferraz; Dudu e Jair Bala; Zico, Galardo, Cesar e Rinaldo.

VASCO — Franz; Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Nado, Paulo Bim, Nei e Moraes.

SÃO PAULO — Picasso; Renato, Belmi, Dias e Edilson; Lourival e Sene; Valter, Adilson, Prado e Canhoto.

GRÊMIO — Alberto, Ari Ercilo, Aurco e Evair; Cleo e Sérgio Lopes; Buba, Joazezinho, Alcino e Volmir.

PORTUGUESA — Felix, Ze Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Loricco e Paes; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair.

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Procopio, Claudio e Neco; Wilson, Piazza e Dirceu Lopes; Nalal, Wilson Almeida, Evaldo e Ari.

BOTAFOGO — Cao, Joel, Ze Carlos, Dinis e Valencir; Nei e Gerson; Rogério, Humberto, Ailton e Martinho.

FERROVIÁRIO — Paulista, Cavalis, Cecone, Caçula e Pinheiro; Martins e Rodrigues; Pedro Alves, Nizo, Paulo Vechio e Giljo.

ATLETICO — Luizinho, Edmar, Varlei, Gipepe e Delio Teixeira; Vanderlei e Amari; Buião, Laci, Roberto Mauro e Ronaldo.



* Veteranos do Vista Alegre, que estarão hoje excursionando a Itaguai

LUTA DEMOCRÁTICA

NOS ESPORTES

O Vasco da Gama que fará três jogos em Recife, nos 17, 18 e 19 de maio, poderá se tornar a capital pernambucana com o jogo mais lido, se vencer no 17 de maio.

O jogador Paulo Dias, da equipe do Vasco, que vai para o Botafogo, quer receber de 100 mil cruzeiros novos se não alcançar o título.

O jogador Fava, do Botafogo, que se alistou no presidente do Clube, para não ter valor e por isso recusa-se a sua saída para a cidade de São Paulo.

O Fluminense jogará amanhã, em sua casa, o jogo decisivo do turno final do Robertão, contra o Bangu, às 19 horas.

Os jogadores do Bangu, que prometem um jogo emocionante, por 100 mil cruzeiros novos, se vencerem o jogo, contra o Fluminense.

Prataminha e o COMANDO DE ALCATRAZ DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

NOLI COUTINHO

ENCANTO — Os jogos mais emocionantes desta manhã pelo campeonato infantil. Os jogos são: Vasco x Olaria, América x Grêmio, Botafogo x Fluminense e Flamengo x Riachuelo. Os clubes estão no primeiro lugar terão mando de campo e a partida começará às 9 horas.

SITUACAO — Tijuca, Botafogo, Grêmio e Fluminense estão na liderança, em virtude de serem a rodada passada (inaugural), vitórias com uma vitória, América, Riachuelo, Flamengo e Olaria.

COISAS QUE INCOMODAM — A falta de um telefone na sede da FMB. O motivo que anda incomodando os confortáveis salas (CBH) é o técnico gabarito de Ze Carlos, Paulo Músi e Carlos, com quem clube. O ataque, a vida particular de jogadores estranhos, mentirosos e improprios. Quando tudo é que os "maladores" tem um clube de futebol.

VISTORIA — A Comissão de Vitorias (FMB) minará amanhã o gládio do Fluminense que por grandes (boas) reformas. Faltam até em 1990 de vitoria. A vitória está marcada para as 19 horas.

FLA GANHOU — A FMB não conseguiu a vitória dos juizes que deram a vitória ao Fluminense (2 x 0) no jogo do campeonato infantil-juvenil, pela 1ª rodada do turno, face ter chutado a bola para Hadoek Lobo. As desculpas do rubro-negro foram as fias pela entidade que já mudou mais quatro vezes a xima o referido encontro (10 horas).

CARNE INTERNACIONAL — Paulo Dias, que anda rindo a-toa. Motivo: recebeu um convite da internacional da FIBA das mãos do ex-presidente Julio Cavalcanti, que momentos antes, era homenageado com o título de Benemérito, na noite dos 19 de maio, fundação (FMB).

REPERCUSSAO — Sem entusiasmo, algumas agências especializadas, testando a audiência dos programas "Basquetebol em Foco" (20, 45 e 100 minutos) e "Opinião do Basquete" (20, 45 e 100 minutos) tentam, as entrevistas tom, falam, não aceitam e repercução. Para isso, é um pouco de incentivo, procurando melhorar cada vez mais.

NECESSIDADE — A FMB precisa promover o jogo de basquete com equipes da primeira divisão, mas sem os craques convocados para a seleção brasileira, privando o público de um bom espetáculo. Que tal o jogo Vasco x Botafogo em homenagem ao 24º aniversário da FMB?

Assista hoje à noite, pela TV Globo, a Grande Revista Esportiva Fácil, com os maiores do Rádio e da Televisão

LD • caderno • dominical

ANO XIV — RIO DE JANEIRO, 14 e 15 DE MAIO DE 1967 — N.º 4.066



ESSA NORMA TEM AÇÚCAR

• Esta, é Norma Benguel, que na sua estrelíssima figura, resplandece no palco do Teatro Princesa Isabel, vedeta maior de "Com Açúcar, Com Afeto". Com o show de Miele e Boscoli, juntamente com Rosinha de Valença, Alfredo e o Chico Batera Trio, deverá embarcar brevemente para Tóquio levando para a terra do Sol Nascente, o ritmo contagiante do nosso samba-novo. Mas antes que tal viagem ela faça, aponta, vestida em sua cintilante camisa, para a 3.ª página deste caderno, onde Lúcio Aguiar, revive antigo show de Carlos Machado, na sua seção, Nos Aureos Tempos...

MEIA VOLTA, VOLVER!



• No batalhão de vedetas que Américo Leal apresenta no palco do Recreio com a revista "Põe Tudo no Negócio", Cláudia Daniele é sem dúvida alguma, uma parada de plástico e encantamento. Quando Djalma, o fotógrafo, chamou para fotografá-la nesta sequência, a bela Cláudia, que se encaminhava para cena, ostentava seu uniforme de trabalho: chapéu, luvas, sapatos e... uma pequenina bordada calcinha. O espanto do fotógrafo foi maior quando Cláudia, virando-se, ostentava paradisiacamente as belas formas do seu sinuoso corpo. E reparem com que charme ela calmamente espera que a foto seja batida. Continuem olhando, leitores, pois daqui a pouco ela vai os brancos levantar e abrir a 7.ª página deste Caderno, onde Efe Pinto apresenta sua seção: TEATRO.

'Seu Menês' vai usar sua autoridade de 'rei' em favor dos menores



• O flagrante registra um contato entre o rei do carnaval, Joaquim Meneses, com o governador da cidade. Seu menês afirma que vai usar de toda sua influência de soberano e velho cronista, em favor da liberação da entrada de menores de 21 anos em casas noturnas. (Leia entrevista na 3.ª página).

Steinberg fez da caricatura um passaporte

• Mostrando ao mundo o seu traço caricatural, Saul Steinberg, e a curiosa personagem que abordamos num artigo que o leitor encontrará ao abrir a 4.ª página deste Caderno.

"Opinião Pública" mostra o Rio como ele é...

□ E se você leitor quiser estar a par dos lançamentos que se farão esta semana em nossas telas, abra a 4.ª página deste Caderno, pois lá Clóvis de Castro o espera com a sua seção, CINEMA.

A 'noite' é um grande 'show'

• Num carrossel de alegria onde os espetáculos aparecem no seu girar de novidades, Sieiro Neto vem para apresentar na 3.ª página deste Caderno o seu SHOW DA NOITE.

'LD' escolheu Tônia 'mãe-artista 67'



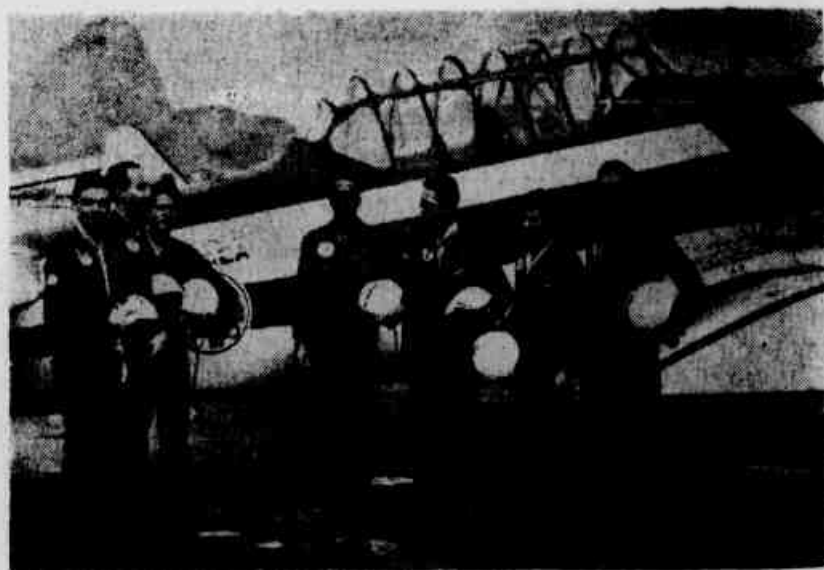
A equipe do CADERNO DOMINICAL escolheu para simbolizar a Mãe-Artista de 67, neste dia festivo por todos comemorado, Tônia Carreiro, na foto à esquerda. Lidima representante do nosso mais alto ambiente artístico e social, paralelamente à sua sempre brilhante carreira de atriz, ela pôde ver, e sempre orgulhosamente, a figura de seu querido filho, que no binômio carinhoso de mãe-atriz a benegadamente fez dele o hoje aplaudido Cecil Thiré. E no pensamento que esta data envolve, o leitor vai encontrar na 5.ª página deste Caderno, um artigo sobre esse tema universal, que Milton de Moraes Emeri escreveu para a sua seção, DESTAQUE DA SEMANA.

...de pai para filha



• A moça é uma beleza, não há dúvidas. Beleza exótica, assim reconhecida nesta e em terras outras. Seu nome: Danuza Leão. Moça de sociedade, ex-manequim em Paris, e agora, também artista de cinema. Notícias internacionais, afirmam agora o seu breve ingresso no cinema europeu. Hoje, Dia das Mães, Lúcia Renata entrevistou um pai de uma filha que também é mãe, e justamente em sendo a própria Danuza, ela está logo acima clicada, para com o seu penetrante olhar, dizer aos leitores para abrirem a quinta página, onde está "O Show de Toda Gente".

Esquadilha da Fumaça festeja 15 anos



Lula Democrática
SUCURSAL DE NITERÓI
CLASSIFICADOS E ANÚNCIOS EM GERAL
RUA AURELINO LEAL N.º 31 - Sala 12

• A Esquadilha da Fumaça festejará hoje, a passagem do seu 15.º ano de atividade, com um programa que incluiu duas demonstrações acrobáticas, em Belo Horizonte, missa campal às 10 horas, no Destacamento de Base Aérea, coquetel oferecido aos ex-componentes e convidados e uma reunião-dancante. O comandante do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, tenente-coronel-aviador Haroldo Ribeiro Fraga, antigo componente e fundador da Esquadilha da Fumaça, está promovendo a festa da famosa unidade aérea da Força Aérea Brasileira. (Maiores detalhes, leia na 7.ª Página).

NO MÊS DE ANIVERSÁRIO DAS LOJAS



REGAL

OS MELHORES PRESENTES SÃO PARA VOCÊ

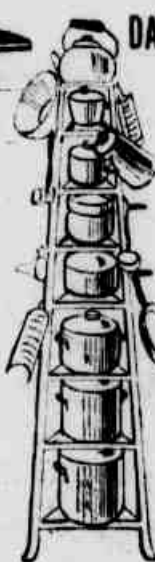
FOGÃO

4 BOCAS BICOLOR
COM INSTALAÇÃO
ULTRAGAZ



DE NCR\$ 145, POR NCR\$ 129,
OU EM PRESTAÇÕES
A PARTIR DE NCR\$ 9,90

BATERIA



DAS MELHORES
MARCAS

DE
NCR\$ 35,00

FOR
NCR\$

29.90

UTILIZE
O NOSSO PLANO
DE TROCAS

REGAL

★ PENHA
★ LÔBO JÚNIOR
★ CAXIAS

roteiro FEMININO

Você sabe algo sobre o número 7?

VOCÊ sabe muitas coisas, sobre muitos números. Por exemplo: que os 3 mosqueteiros eram 4, que antes que o galo cantasse três vezes Pedro negaria ao Senhor, etc. Mas o número 7 é mais que um simples algarismo, é símbolo. E que sabe você sobre ele? Quer experimentar responder às perguntas que se seguem?

- 1) Qual o crime do qual foi dito que seria vingado 7 vezes?
- 2) Quais os nomes das 7 colinas sobre as quais foi edificada Roma antiga?
- 3) Quais são os 7 sacramentos da Igreja?
- 4) Qual o rio no qual eram mergulhadas as pessoas 7 vezes, para alcançar a cura de todos os seus males?
- 5) Quem empreendeu a Guerra dos 7 anos? Quando?
- 6) Você conhece um método de dividir a circunferência em 7 partes iguais?
- 7) Qual o autor francês moderno que escreveu um poema "O número 7"?

- 8) De onde vem esta expressão "o 7.º céu"?
 - 9) Quais são os 7 pecados capitais?
 - 10) Qual a guerra que durou 7 semanas?
 - 11) Em que livro se encontram 7 candelabros, 7 estrelas, 7 espiritos, 7 lâmpadas, 7 baldes, 7 chifres, 7 olhos, 7 anjos, 7 trompetas e 7 reis?
 - 12) Qual o método constando de 7 fases, que permitia aos alquimistas transformar os metais em ouro?
 - 13) Qual o nome dado ao 7.º aniversário de casamento?
 - 14) Qual o país que se orgulha de possuir 7 sábios?
 - 15) Qual a 7.ª e última palavra que Cristo pronunciou na cruz?
 - 16) Quais são os 7 facultades próprias do homem?
 - 17) Quais as 7 criaturas cujo nascimento foi anunciado pelos anjos?
 - 18) Quais são os nomes dos 7 menores personagens de cinema que se conhece?
 - 19) Em que região se encontram os 7 mares?
 - 20) Qual a batalha que durou 7 dias?
 - 21) Quais são as 7 maravilhas do mundo?
- * RESPOSTA**
- 1) A morte de Abel por seu irmão Caim.
 - 2) Quais são as 7 maravilhas: Esquelino, Palatino, Querinal e Viminal.
 - 3) Batismo, Penitência, Con-
- (Conclui na 3.ª Pag.)

Para o grande momento



* Feito em finíssima renda, é para as noivas de maio esta sugestão que o ROTEIRO FEMININO hoje apresenta. Tradicionalmente longo, a renda está colocada sobre um forro de organza, o que faz os seus bordados realçarem. Quase reto na frente, a saia é império com a bainha totalmente em bicos. Uma pence enfiada ajusta a blusa, que tem decote alto e batido. Mangas longas, dispensando o uso das luvas. Imensa cauda parte das costas dando suntuosidade ao modelo que é completado por uma cascata de tule, acompanhando o comprimento do vestido. Grinalda, feita com arranjos de muguet, está armada sobre um coque, bastante alto, de onde sai o véu. Buquê, artificial, com imenso laço de cetim.

O RIGÔR DA MODA



■ ROTEIRO FEMININO apresenta hoje, o Dandy-Look, lançado por Yves Saint-Laurent, na sua Coleção-67, recentemente exibida em Paris. Um ousadíssimo smoking feminino, audacioso nas suas linhas, do mais puro estilo masculino. Casaco e calças pretas, sendo de se notar o friso de cetim que lhe acompanha a altura, seguindo a tradição que a roupa tem. Colête de mangas em piquê branco, com pequeninos botões pretos, colocados em duas carreiras. A gola, é do próprio colête. Nos punhos, abotoaduras de pedras negras, aparecem. Grinalda preta, de laço largo. Sapatos, em verniz preto, abertos e de salto tacão. Distintíssimo.



HOTEL ASTÓRIA

BEM NO CENTRO DE CAXIAS

Estêve fechado, para reforma de suas instalações, reabriu suas portas, podendo servir melhor a seus amigos e clientes.

Praça Emancipação
Duque de Caxias



"Canopês" de presunto

Fatias de pão de forma cortadas com o cortador oval, 250 g de presunto moído, 4 a 5 colheres, das de sopa, de queijo prato ralado, molho de maionese consistente e picante, manteiga, pedacinhos de picles.

MANEIRA DE FAZER — Passe sobre todos os pedaços de pão uma leve camada de manteiga. Junte ao presunto molho de maionese em quantidade necessária para formar uma pasta cremosa. Espalhe, em camadas, sobre os pedaços de pão. Coloque no centro de cada canapé um pouco de picles e de queijo ralado.

"Canopês" de anchovas e nozes

200 g de nozes descascadas e moídas, 200 g de manteiga, mostarda em pasta, ketchup, quadradinhos de pão de forma, filões de anchovas.

MANEIRA DE FAZER — Misture muito bem as nozes com a manteiga. Tempere com mostarda e ketchup a gosto e passe em camada sobre o pão. Enfeite cada canapé de anchova.

Fatias de pão de forma cortadas em tiras estreitas, molho de maionese consistente e picante, pontas de espargos.

MANEIRA DE FAZER — Passe sobre cada tirinha de pão uma camada de molho de maionese e, por cima, arrume uma ponta de espargos cotada ao meio, no sentido do comprimento, devendo a parte cor-

Comer é bom com boas receitas

tada ficar voltada para baixo. Coloque ainda, sobre o aspargo, um filzinho de maionese.

"Canopês" de espargos

1 lata de salsichas tipo Vienna, 2 pimentões doces, sendo 1 em verde e um vermelho, 1 dente de alho socado, 2 cebolas, 4 a 5 tomates, 1 colher, das de sopa, bem cheia de manteiga, 1 colher, das de sopa, de extrato de tomate, 1 colher, das de chá, de molho inglês, 1 folha de louro, sal, ketchup, mostarda, pimentas do reino e malagueta e paezinhos.

MANEIRA DE FAZER — 1.ª etapa — Corte os pimentões em tirinhas, as cebolas em rodélias finas e os tomates em pedacinhos. Leve a manteiga ao fogo com o alho e o louro e a cebola para dourarem. Junte os tomates, refogue bem e adicione os pimentões, o extrato de tomate desmanchado num xícara de caldo de carne ou água fervente. Tempere com molho inglês, sal e pimentas a gosto. Ferva em fogo brando com a panela destampada até o molho engrossar e perder a acidez. Estando pronto, retire do fogo.

2.ª etapa — Aferente rapidamente as salsichas com água e um pouco de sal e depois escorra bem. Abra os paezinhos e coloque, em cada um, uma salsicha com boa porção de molho. Arrume num prato e guarnea com galinhos de salsa. Sirva a parte, mostarda e ketchup.

Um pouco de ETIQUÊTA

* Se você fizer uma refeição em casa onde se usa o descanso para talheres, não se esqueça de colocar o talher que não está utilizando no momento sobre o referido descanso, evitando assim que a toalha fique manchada.

* Quando você estiver aborrecida ou com sono numa reunião, afaste-se discretamente do grupo para o inevitável bocão. Se não puder, dê uma tragadinha no cigarro, pois do contrário seria **so shocking** como diria uma certa criatura...

* Um noivo tem uma série de compromissos a cumprir. O principal deles refere-se a **corrida** aos papéis, que têm data fixa para ser entregues. As filas das repartições públicas são grandes e cacêtes além de terem o terrível sortilégio de poderem atrasar um feliz casamento...

* Mesmo que o calor esteja estourando pelas ruas, nunca vá a missa fúnebre com vestido sem mangas ou decotado, pois além de você infringir às regras da

moda, cometerá gaffe imperdoável.

* Já que falamos em casamento, o novo casal ao regressar da viagem de núpcias, não pode esquecer de mandar as pessoas que compareceram à cerimônia nupcial ou que enviaram presentes, um cartãozinho de agradecimento, oferecendo na oportunidade a nova residência.

* Se você for passar suas férias fora, traga na volta uma pequena lembrança para suas amigas mais íntimas, que ficarão agradecidas com sua delicadeza.

* Quando um cavalheiro e uma senhora vão entrar ou sair de um elevador, o bom-tom manda que a representante do sexo feminino passe na frente.

* Se você é jovem, levante-se sempre quando cumprimentar uma senhora mais velha. Se a pessoa que chega for do sexo masculino, você só terá obrigação de se levantar, se ela for bastante idosa.

SEÇÃO CATÓLICA

GENERAL NELSON T. FARIA

MUITAS coisas lindas e sublimes se tem dito com justiça sobre o AMOR MATERNO, no entanto, infelizmente, nem todas merecem a glorificação da maternidade, esse dom sublime que DEUS deu a mulher.

Por isso existe três classes de mães:

a) — MÃE cuja maternidade lembra verdadeiramente a MÃE DE DEUS, pelo imenso amor que Maria Santíssima demonstrou pela seu querido JESUS até os pés da CRUZ.

b) — Mãe que além das dores da maternidade, nada mais sentiu de digno e sublime deste glorioso nome:

c) — Mãe que apesar de não ter sentido as dores da maternidade, rivaliza-se com a mãe verdadeira pelos desvelos e cuidados, sofrimentos, alegrias etc.; tidos com o seu querido filho adotivo.

Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!

Quando uma mãe exemplifica o amor personalizado nos exemplos santos de MARIA, MÃE DE DEUS e da IGREJA, que se deu inteiramente ao seu querido Filho, vivendo tudo pelo imenso amor de seu querido MENINO, para quem Ele é sempre o filho querido (qualquer que seja a idade), para cuja MATERNIDADE foi desejada e executada.

Vivendo conscientemente os santos mandamentos da Lei de Deus e da Igreja, cumprindo com fidelidade e nobreza, o juramento que prestou aos pés do altar durante o matrimônio.

Ela é a ANJO PROTETOR que alimenta, cria, orienta e sabe com o coração inteiramente doado ao amor de seu querido filho.

A que somente sentiu as dores da maternidade, depois nada mais de nobre e sublime, não merece o nome de MÃE, foi um ente que pôs no mundo OUTRO ENTE, inconsciente dos deveres cristãos.

Agora, a MÃE ADOTIVA, que não sentiu as dores da maternidade, não sendo a mãe legítima, perante Deus é a MÃE DE VERDADE, pois se rivaliza com a legítima nos desvelos, sofrimentos, sacrifícios, alegrias, preocupações etc.; almejando de coração as maiores felicidades para o seu filhinho querido.

O que existe, infelizmente, são muitos filhos, que se dão valor à mãe quando já a não tem diante de seus olhos.

O que sinto-me com o coração vazio por não tê-la junto de mim, esse ANJO PROTETOR que sempre me orientou, guardou e educou na Santa Religião Católica e ensinou-me a AMAR a DEUS sobre todas as coisas.

Como sofria duplamente os meus sofrimentos, como duplamente se alegrava com as minhas alegrias.

Quando, em 5 de julho de 1922, da revolução da Escola Militar do Realengo, ela mantinha guarda, fora da Escola, só para poder, ao menos, ver-me entre as grades do alojamento.

E eu? Amas a tua mãe com

(Conclui na 3.ª Pag.)

HORÓSCOPO

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Fluidos negativos. Você não deverá persistir nas metas do erro. Aguarde alguns compromissos bastante sérios. Trate de solvê-los com presteza. Retardam as soluções para temas econômicos e de interesse conjunto. Excitação nervosa.



TOURO (20 de abril a 20 de maio) — No plano sentimental há muitos favores para o seu contentamento. Reciba com simpatia a ternura que lhe dão. Fuja das pessoas deprimentes e encare seus problemas pensando em vitória. Saúde firme. Fuja ginástica.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Esta é a semana dos resultados surpreendentes para você. Plena satisfação sentimental. Coração encantado com o novo romance. Empreendimentos ligados ao comércio e indústria florescem e dão bons lucros. Uma viagem em perspectiva breve.



GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Cenário astral apresentando adversidade. Arme-se de paciência para contornar situações difíceis. Afazeres e compromissos exigindo a maior atenção. Economize mais. Não mude nem viaje. Organismo um tanto abalado.

CÂNCER (22 de junho a 21 de julho) — Dias mais ou menos negativos para o romance. Domine as manifestações de antipatia e revolta. Com esse ponto de vista falso, e pessimista a sua sorte poderá melhorar. Cuidado dos afazeres domésticos e das questões profissionais. Dúvidas.



CÂNCER (22 de junho a 21 de julho) — Sideral ameno e bastante favorável. Você deverá evitar manifestações impulsivas ou negativas. Seu sonho de amor depende da compreensão e dedicação. Os negócios caminham bem e várias soluções aumentarão sua renda.

LEÃO (22 de julho a 21 de agosto) — Pequenas oportunidades para progredir. Temas do coração sem novidade maior. Qualquer proposta para compras ou transações imobiliárias deverá ser cuidadosamente estudada. Não viaje neste período. Perigo encontros. Emoções fortes.



LEÃO (22 de julho a 21 de agosto) — Semana de algumas surpresas. Em questão de amor procure acomodar e entender a pessoa amada. Instabilidade financeira. Tenha cautela ao revelar projetos e assinar papéis. Poupe e repouse. Nervos carecem cuidados.

VIRGEM (22 de agosto a 22 de setembro) — Sua estrela não estará sob ângulo favorável. Qualquer entendimento em assuntos afetivos deverá obedecer a voz da razão. Procure ultimar compromissos e atender despesas inadiáveis. Controle-se o quanto puder. Repouse se possível.



VIRGEM (22 de agosto a 22 de setembro) — Muita sorte no amor. Ambiência de satisfações em família e em sociedade. Poderá fazer investimentos e solicitar favores. A promoção esperada talvez aconteça. Execute velhos planos. Não esmoreça. Ginástica sempre.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Francamente você anda pela rota do azar. Tenha cuidado ao revelar seus verdadeiros pensamentos. Poderá sofrer decepção por interpretação errônea. Os negócios sob aspecto geral estão em retardamento e dificuldades. Cifras minguadas.



LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Fase ótima sob os diversos aspectos. Nada recede. Valha-se dos favores celestes para realizar suas aspirações. Negócios muito prósperos. Viagens, passeios, acordos, trocas e vendas oportunas. Excelente a saúde.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Por culpa do seu gênio todo o panorama astral aparece sombrio. Negativos os fluidos amorosos. Decepção. Tenha cautela ao assinar documentos ou contrair novos encargos. Não viaje e evite gastos inúteis. Nervos cansados e aflitos.



ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Evite aventuras sentimentais. Tenha bom senso ao tratar de assuntos de interesse conjunto. Os contratos deverão ser bem examinados. Não acrete de maiores compromissos a sua bolsa. Parcimônia. Nervos aflitos.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Nesta semana você terá ocasião de ver realizado o seu sonho de felicidade. Muita harmonia e pleno entendimento. Empresas que se organizam e lucros à vista. Brilho para artistas e decoradores. Imóveis e compras necessárias. Optimismo.



SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — O êxito anda pelo seu caminho. No amor uma alegria. Em negócios possibilidades e prosperidade. Imaginação no campo artístico. Modele as ambições e terá maior paz interior.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excepcional proteção astral. Seu encanto pessoal ajuda o sucesso no amor. Dedique-se com sinceridade e a sua alegria será perene. Algumas ofertas para a boa promoção profissional. Lucros nas várias transações. Florescente a saúde.



CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Com seu temperamento explosivo, as suas obras serão sempre companheiras. O amor pede abnegação e dedicação. Tenha financeiros não estarão em época apreciável. Repouse. Não fale demais. Não gaste. A ginástica faz bem.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período bastante agitado sob diversos aspectos. Você terá uma surpresa amarga se insistir em conquistas perigosas. Relembre os cantos comerciais e procure ampliar seus planos de ação. Não viaje nem promova permuta de domicílio. Boa saúde.



AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Encontrará a maior possibilidade de realizações dentro deste período. Amor e ternura. Seu encanto pessoal é fator de sucesso. Empresas em formação e lucros nos investimentos. Passeios. Alegrias. Saúde em forma.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Ângulos bons e iniciativas prosperas. Não esmoreça para atingir mais rapidamente o seu belo objetivo. Muitas possibilidades nesta fase lunar. Cifras compensadoras. Êxito social e artístico. Todas as promessas estão em realização.



PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Sorte em todos os dias. Satisfações de amor. Compreensão e harmonia. Não leve em conta opiniões menos esclarecidas. Guie-se pela intuição e arrisque-se em negócios. Todos os lucros serão bons. Emoções saudáveis.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Sideração mais tranquila. Ensino de concretizar seu sonho de felicidade. Procure estreitar laços de amizades influentes. Sua vida poderá passar por sensível transformação. Inspiração para festas, compras e artes em geral. Calma.



ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Tudo será estímulo para vencer. Acordos sentimentais. Ambiência de segurança e alegria. Os empreendimentos serão auxiliados e ofertas vantajosas deverão ser aceitas. Uma viagem poderá alterar rumos melhores.

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

Lançamentos

* **A ENSEADA DOS DESEJOS** — "Le Baie Du Desir". Filme franco-italiano. Direção de Kay Pons. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 21 horas. Art-Copacabana — Rio Branco — Art-Tijuca — e Art-Meier.

* **A EPIDEMIA DOS ZOMBIES** — "T Plague of the Zombies". Filme inglês, em cor de Laine. Direção de John Gilling. Com André Morrell e Diane Clare. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 horas. Império e Tijuca.

* **MULHER DE MUITOS AMORES** — "La Bagiana". Filme italo-espanhol. Direção de Luigi Comencini. Com Catherine Spaak e Enrico Maria Salerno. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 horas. Scala.

* **O FILHO DE CESAR E CLEOPATRA** — "Il Figlio Di Cesare e Cleopatra". Filme italiano, em technicolor e techniscope. Direção de Ferdinando Baldi. Com Mark Damon e Scilla Gabel. As 10 e 12 (no Plaza). 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 10 horas. Plaza.

* **SAI-PALACE** — "Quinta — Sai-Palace". Mascote — Alta.

* **O ESPÍO DO CHAPÉU VERMELHO** — "The Spy in the Green Hat". Filme americano, em Metrocolor. Direção de Joseph Sargent. Com Robert Vaughn e David McCallum. As 12 (no no Pathé), 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 10 horas. Pathé.

* **REANAR** — "Pax — Metro-Tijuca — Maua — Para Todos".

* **UM ITALIANO EM VAISÓVIA** — "Gauguin". Filme francês. Direção de Jean YVES. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Di Noia. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 10 horas. Palsandú.

Reprises

* **AQUELE QUE DEVE MORRER** — "Celui Que Doit Mourir". Filme franco-grego. Direção de Jules Dassin. Com Melina Mercouri e Pierre Vaneck. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 horas. Capitólio — Rian Miramar — Carioca.

* **O SILENCIO** — "Tystnaden". Filme sueco. 2ª semana. Direção de Ingmar Bergman. Com Ingrid Thulin e Gunnar Lindberg. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 horas. Alvorada (Copacabana).

* **O SEGEDO DA PORTA FECHADA** — "Secret Beyond the Door". Filme americano. Direção de Fritz Lang. Com Joan Bennett e Michael Redgrave. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 horas. Alasca (Copacabana).

* **O EXPRESSO DE VON RYAN** — "Von Ryan's Express". Filme americano, em cor de Luxe. Direção de Mark Robson. Com Frank Sinatra e Trevor Howard. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 14 horas. Riviera (Copacabana).

Continuacões

* **A BELIA** — "The Bible". Filme italo-americano, em cor de Luxe e Cinemascope. 5ª semana. Direção de John Huston. Com Michael Parks e Ulla Berggyrd. As 13.40, 17.50 e 21 horas. Proibido até 10 anos. Palácio (Cinelandia).

* **AMANTE INFIEL** — "La Seconde Verite". Filme franco-italiano, em Eastmancolor e Francoscope. 2ª semana. Direção de Christian-Jaquet. Com Michele Mercier e Robert Hossein. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor (Largo do Machado).

* **A VOLTA DO PISTOLEIRO** — "Return of the Gun-fighter". Filme americano, em technicolor. 2ª semana. Direção de James Neilson. Com Robert Taylor e Chand Esterly. As 20.30 e 22.30 horas. Proibido até 14 anos. Drive-In (Lagoa).

* **CACADOR DE AVENTURAS** — "The Moving Target". Filme americano, em technicolor e Panavision. 4ª semana. Direção de Jack Smight. Com Paul Newman e Lauren Bacall. As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. Ocean (Cinelandia).

* **DOCTOR JIVAGO** — "Doctor Zhivago". Filme anglo-italo-americano, em Metrocolor e Panavision. 37ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplin. As 14, 17.30 e 21 horas. Proibido até 16 anos. Metro-Copacabana.

* **DJANGO** — "Django". Filme italo-espanhol, em Eastmancolor e Cinemascope. 8ª semana. Direção de Sergio Corbucci. Com Franco Nero e Loredana Nusciak. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rinal (Copacabana).

* **DOIS CONTRA O OESTE** — "Texas Across the River". Filme americano, em technicolor. 2ª semana. Direção de Michael Gordon. Com Dean Martin e Alan Delon. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. Vitoria, Roxi, Madri, Icarai (Niterói) e Petropolis.

* **JUDITH** — "Judith". Filme americano, em technicolor e Panavision. 2ª semana. Direção de Daniel Mann. Com Sophia Loren e Peter Finch. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Opera.

* **NEVADA SMITH** — "Nevada Smith". Filme americano, em technicolor. 6ª semana. Direção de Henry Hathaway. Com Steve McQueen e Karl Malden. As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Ipanema, Kelly, Bruni-Botafogo, Marrocos, Britannia, Rosario, Melo (Petropolis), Paraiso e Bruni-Piedade.

* **O IMPLACAVEL COLT DE GRINGO** — "La Spicciolata Colt Del Gringo". Filme italo-espanhol, em technicolor e Techniscope. 3ª semana. Direção de Jose Luis Madrid. Com Jim Reed e Martha Dovan. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Florida, Imperator, Santa Rosa (Caxias) e São João (Meriti).

* **QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?** — "Who's Afraid of Virginia Woolf?". Filme americano, 2ª semana. Direção de Mike Nichols. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. São Luis e Santa Alice.

* **TECNICA DE UM HOMICIDIO** — "Tecnica di un Omicidio". Filme italo-francês, em technicolor e Techniscope. 6ª semana. Direção de Frank Shaonn. Com Robert Webber e Valerie Lagrange. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor-Copacabana.

* **TERRA EM TRANSE** — "Terra em Transe". 3ª semana. Direção de Glauber Rocha. Com Jader Filho e Glauber Rocha. As 12 (no no Festival) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Flamengo — Bruni-Copacabana — Caruso — Coral — Festival — Ro — Bruni-Tijuca — Bruni-Meier — Resgência — Matilde — São Pedro e São Bento (Niterói).

* **UM HOMEM, UMA MULHER** — "Une Homme et une Femme". Filme franco-italiano. Em Eastmancolor. 4ª semana. Direção de Claude Lelouch. Com Anouk Aimee e Jean-Louis Trintignant. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Veneza (Urcas).

Subúrbios

Bangu. VITORIA — "Como Roubar um Milhão de Dolares". MOCA BONITA — "O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro". Madureira. MADUREIRA — "Rio, Variação e Amor". COLISEU — "Gol". Anchieta. REIS — "Johnny Yuma". Pílar — "Golias e a Escrava Rebelde". Zonal Sul. Irajá. IRAJA — "007 Contra a Chantagem Atômica". Riencor de Albuquerque. COIMBRA — "A Tulipa Negra". Cascadura. CASCADURA — "Três em um Sofá". Jacarepagua. JACAREPAGUA — "Erick, o Vitorioso". TIBERICA — "Arabesque". Vaz Lobo. VAZ LOBO — "O Senhor Doutor". Meier. CACHAMBI — "O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro". Subúrbios da Leopoldina. Penha. LEOPOLDINA — "Três em um Sofá" e "Os Reis do Far-West". Ilha do Governador. MISSISSIPPI — "Spartacus e os Dez Gladiadores". Zona Norte. São Cristóvão. FLUMINENSE — "007 Contra a Chantagem Atômica". NATAL — "A História de Elza" e "Mar Raivoso".

Centro

CINE-HORA — Jornais, Desenhos, Comédias e Variedades. CINEAC — "Festival de Reprises" (Um Filme por Dia). SÃO JOSE — "O Agente Secreto Matt Helm" e "O Amor Tem Muitas Faces". PRESIDENTE — "007 Contra a Chantagem Atômica". FLORIANO — "Crepúsculo das Águias". Zonal Sul. Catete. POLITEAMA — "007 Contra a Chantagem Atômica". Botafogo. GUANABARA — "O Agente Secreto Matt Helm". BOTAFOGO — "Crepúsculo das Águias". Ipanema. PIRAJÁ — "Fantomas" e "Tarde Demais para Esquecer". Jardim Botânico. JUSSARA — "Carne para Abutres".

Estado do Rio

Petropolis. CAPITOLIO — "Investida de Bárbaros". DOM PEDRO — "Tex Granger" (seriado) e "Três Horas para Matar". ESPERANTO — "Vieira das Chamas". Caxias. PAZ — "Como Roubar um Milhão de Dolares". CAXIAS — "Rachão de Sangue". SANTA ROSA — "O Implacável Colt de Gringo" e "007, Dois Fugitivos de Sing-Sing". CENTRAL — "Sete Mulheres". Iguaçu.

A

OPINIAO PÚBLICA é um filme-verdade. É o primeiro exemplo no Brasil de uma nova técnica de filmagem que revolucionou o cinema mundial. Com o aperfeiçoamento tecnológico tornou-se possível captar a realidade humana quase que em estado puro, bruto, verdadeiro. Um novo e fascinante equipamento permite filmar os fatos quando estão acontecendo, com som sincronizado. Foi para o cinema moderno a descoberta da verdadeira 3ª Dimensão. Como disse o grande diretor Jean Renoir: "Parece que agora o cinema começou a falar." No Brasil, é novidade absoluta para o grande público.

O filme se chama "A Opinião Pública" porque é sobre a vida clara e a vida oculta das pessoas comuns, as pessoas da classe média a quem os altos poderes nacionais chamam de "a opinião pública".

O filme é uma verdadeira expedição por todas as entranhas do Rio de Janeiro, fazendo a anatomia dos segredos da cidade, seus vícios, pecados, mistérios.

E como se olhassemos por mil fechaduras e vissemos em uma hora e meia tudo aquilo que nos é vedado ver e que, no entanto, acontece a nossa volta, a cada momento. O grau de violência, emoções e surpresas que o filme provê, é impressionante.

O grau de sucesso alcançado por filmes similares, como "Mundo Cão", "Europa de Noite" e outros, prova o poder de comunicação do Cinema-Verdade.

"A Opinião Pública" ainda vai além e traz a inovação do som direto, gravado na hora. O filme foi exibido apenas na II Semana do Cinema Brasileiro, em Brasília (dezembro de 1966), onde recebeu o Prêmio Especial do Juri. Obteve grande sucesso junto aos espectadores nessa única sessão do Distrito Federal. As reações da plateia são absolutamente novas, surpreendentes, condizentes com a novidade total do que surge na tela.

Alguns "flashes" do filme

Um quarto de meia. Regina e Norma. Quatro da tarde. Trocam confidências, baixinho, de rostos unidos. Regina conta seu primeiro namoro, os temores,

A opinião pública mostra o Rio como ele é...

os primeiros olhares, apertos de mão, ciúmes, seus sonhos, a festa em que dançou pela primeira vez. Todos os anseios e crenças da adolescente típica de Copacabana, numa incrível pureza e verdade: — "Ai o telefone tocou, eu tinha brigado com ele. Eu falei: alô! Ele não disse nada. Só botou do outro lado o 'If I Feel', dos Beatles. Ai eu vi que era ele. Ah, menina, eu comecei a chorar..."

Uma velha casa da Lapa, quase em ruínas. Moram nela mais de sessenta estudantes pobres, que a invadiram. O pardiolo é antigo e imundo, terrível. Nessa comunidade grotesca, formada pelo medo e pela pobreza, só há um intuito: subir na vida, mudar de classe. Há lutas, disputas, ódios, solidariedade nos corredores e cubículos. Numa terrível discussão, dois rapazes. Estão à beira da luta corporal. Discutem sobre quem é superior ao outro: — "Você não é nada, rapaz. Você é mentiroso. Eu sou estudante. Você é camelo. Me ameaçou de morte. Eu o matei!"

Uma boate superlotada. Pleno recinto do vício: drogas, álcool, sexo, homossexualismo, as danças frenéticas, modernas. Gritos, ameaças, explodem bombas, um "happening", fumaça, uma moça desmaiada sufocada, um pederasta dá gritos e cai se contorcendo. Jovens macanudos jogam bebidas no alto, dançam como se fossem morrer e, loucamente, agarram os microfones para gritar contra a Bomba H, a fome, a ONU,



a vida. Com exaustos. Dormem alguns pelo chão. Saem depois por Copacabana, branca, vazia, de madrugada...

Jerry Adriani, o famoso idolo-cantor, está em casa. Sózinho, conta detalhes de sua vida, seu passado. Vai a um programa de Tv, é literalmente afogado por centenas de mulheres, é coroado por uma lenda tiara papai, triunfa num grande festival em meio a outros ídolos, da chamada jovem guarda, aos gritos histéricos de fãs que choram agarrados aos seus retratos. Um estranhíssimo universo agitado de luzes, estrelas, reflexos, guitarras elétricas, desespero, mãos frenéticas. O mundo cintilante dos ídolos juvenis. Numa guitarra marchada, uma praia do Havai. Mãos choram silenciosamente. O rapaz de cabelos grandes, terço de batistinhas douradas, canta com rosas na mão: — "Meu bem, meu bem..."

Um grupo de rapazes entra desacombradamente pelo Bar Alcazar. Todos falam alto, riem, provocam alguns frequentadores. Batucam, cantam, disputam o chope e a batata frita. Chega um velho bêbado, mendigo. Cacoem e riem. O bêbado fala, fala. Acabam num silêncio meio sem jeito. O velho: — "Sou um homem marcado. Mas desejo a

felicidade da juventude brasileira. Tenho um desejo na vida: a paz..."

Nas boates escuras da noite, a vida dos estranhos habitantes da cidade. Conversas sussurradas no meio das luzes verdes e vermelhas. Um jovem vem e lida, seu olhar, a strip-tease corporal, sua viagem de boate a noite a dentro, até alta madrugada, plindo-se para os alegres e recios dos de paz de família. O estranho moralista e puro da noite, onde se precisa metódicamente a imortal tempo a Deus.

Vinte mil alunos, se somarmos a turma, em pleno Estado da Paraíba. Vinte mil pessoas, entre eles, canceristas, paralisados, e outros, em plena vida. Morro Agulha. Estão diante da corandela baítina, em pleno ta, em plena vida e se agita e os dos nobreza. E a música, numa violência, quase intolerável, mas de desespero, história, termina de sustentar que aconteceu e vai. Sem dúvida, uma das mais violentas de cinema brasileiro.

CINEMA

(The Men), de Fred Zinnemann, com Marlon Brando, Tereza Wright, Jack Webb e Everet Sloane. Na produção, o grande Stanley Kramer. Um melodrama de alto gabarito. Voltará também "O Irresistível Gozador" (Jn Monsieur de Compagnie), de Philippe De Broca, em cor de Luxe Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, Irina Demick, Annie Girardot, Sandra Milo, Marcel Dalio e, em participação especial, Jean-Claude Brialy. Só pelo elenco, vale muito. Ainda por cima é uma obra-prima de comédia.

A Metro desenterrou, ninguém sabe porque, "Elas Querem é Casar" (Ask Any Girl), exibido ano passado aqui no Rio. Comediazinhos em Cinemascope e Metrocolor, dirigida por Charles Walters, com David Niven e Shirley Mac Laine. É perder tempo.

Vejamos, em resumo, as estreias da próxima semana.

"A Desejada"

"La Perra". Filme argentino-me-

xicano, da Palmex. Direção de Emilio Gomes Muriel. Com Libertad Leblanc e Julio Aleman. Voz de Charles Aznavour, ao fundo, entoando "Avec".

"A Verdade Vem do Alto"

Filme brasileiro, em Eastmancolor, da Jamaica Cinematográfica. Documentário de longa-metragem, dirigido por Virgílio T. Nascimento, sobre os fenômenos espíritas de Chico Xavier, Waldo Vieira e Arigo. Dizem que servirá para esclarecer alguns fenômenos tidos como da maior importância entre os espíritas e umbandistas. Ver para crer. Ou não ver e não crer.

"Georgy, A Feiteira"

"Georgy Girl". Filme inglês, da Columbia Pictures. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Alan Bates (lembram-se dele em "Zorba, o Grego") e Lynn Redgrave, considerada a melhor atriz de 1966 pelos críticos de Nova Iorque. Come-

dia romântica na linha das novelas de 1938.

"O Corintiano"

Filme brasileiro, da Pam Fil. Produção de Amácio Mazzaropi. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elisabeth Marinho, Lamberini e Nicolau Guimarães. No elenco o veterano ator lista, Xandô Batista. Comédia elusiva para o grande público. Mazzaropi, Caçador dos fantasmas e do futebol.

"O Templo do Elefante Branco"

"The Temple of the White Elephant". Filme franco-italiano, em technicolor e Techniscope, da Art. Artists. Direção de U.berto L. Com Sean Flynn (o filho do famoso Errol Flynn) ainda não se mudou no cinema. Marie Versa Alessandra Panaro. Uma viagem Índia, com seus mistérios e encantos.

"O Mundo Jovem"

"Il Mondo Giovane". Filme francês, da United Artists. Direção de Vittorio de Sica. Roteiro de Cesare Zavattini. Uma investigação sobre o mundo dos jovens mânticos. Com Nino Castano, Christine Delaroche e Tania Pert.

STEINBERG: "AMERICANO" QUE VEIO DE LONGE CARICATURAR A VIDA DO HOMEM MODERNO

WASHINGTON — Saul Steinberg, de origem romena e mundialmente conhecido através de seus trabalhos caricaturais para a revista "The New Yorker", tem uma nova função em 1967: será o artista residente da Smithsonian Institution, de Washington. Historiadores e cientistas de renome já estagiaram como artistas-residentes nessa grande entidade cultural, no passado, sendo esta a primeira vez que tal honraria é concedida às artes.

O Sr. Dillon Ripley, secretário da Instituição Smithsonian criou esse posto como uma medida de grande significado em seu plano de conferir aquela entidade uma atmosfera de vida mais intensa. Ele escolheu Saul Steinberg como o primeiro beneficiário dessa honraria, em virtude de sua velha admiração pelo trabalho e pelos pontos-de-vista do artista.

Muitos outros, inclusive os parisienses que, na primavera de 1966, se deliciaram com a primeira exposição de Steinberg em 13 anos — compartilharam o entusiasmo do sr. Ripley pelo artista.

Steinberg considera-se um escritor que pinta e seus trabalhos, através dos anos, desenvolveram uma linguagem por meio de sinais.

"Meus trabalhos pertencem a família de Stendhal e de Joyce", diz ele. "Meus desenhos são repletos de trocadilhos, a exemplo da linguagem daqueles escritores."

Talvez seja este o motivo por-

que Steinberg é tão apreciado pelos franceses que, em 1966, lhe conferiram o troféu de Cavaleiro das Artes e das Letras. Naquela ocasião sua arte foi descrita como uma "misteriosa mistura de razão, inteligência e humor" — uma definição que todo aquele que admira este mestre do epigrama visual — considera singularmente adequada.

O interesse de Steinberg pela palavra e pela linguagem teve início na Romênia, onde nasceu o artista, em 1914.

Aos 17 anos ele viajou para Milão, a fim de estudar arquitetura, uma decisão que influuiu consideravelmente em sua carreira futura.

O desenho arquitetônico envolve a linha pura e, tal como o grande projetista Paul Klee, Steinberg também se expressa por meio de linhas puras.

"Não me filio a nenhuma corrente", ressalta Steinberg, dizendo em seguida: "muitos artistas apenas acontecem em sua arte, porém eu reivindico o conhecimento daquilo que estou fazendo. Para mim, o desenho está muito próximo da precisão, enquanto a pintura está mais próxima da embriaguez e do narcisismo."

Em 1930 ele vendeu seu primeiro desenho a uma publicação em Milão. Continuando a desenhar, alguns de seus trabalhos começaram a aparecer em publicações norte-americanas.

Em 1941 transferiu-se para a



Saul Steinberg, nascido na Romênia e naturalizado norte-americano, visto na foto, ao lado de seus mais recentes trabalhos, expostos em uma galeria de Nova Iorque. Mais conhecido por seus desenhos caricaturais e de sátira, ele acaba de ser designado o primeiro artista residente da Instituição Smithsonian, de Washington.

República Dominicana, a fim de aguardar a sua vez de ingressar nos Estados Unidos, dentro da quota de imigração prevista.

Enquanto se encontrava naquele País alguns de seus trabalhos impressionaram de tal maneira os editores da revista norte-americana "The New Yorker", que eles resolveram ajudar o artista a entrar nos Estados Unidos.

Antes da segunda guerra mundial, os desenhos de Steinberg eram padronizados e alguns traziam legendas para explicar o seu significado. Durante a guerra, enquanto servia na Marinha dos EUA ele realizou uma série de desenhos sobre as várias frentes de luta (China, Índia, África do Norte, Itália), que o tornaram famoso, pois ele se mostrava capaz de captar o sentimento de qualquer grupo ou região, através do traçado de poucas linhas.

Sem legendas, seus desenhos falavam uma linguagem universal. Após a guerra o estilo de Steinberg tornou-se ainda mais simplificado e pessoal. Incluiu-se a abstração; o humor deu lugar à sátira e a situação deu lugar a uma ideia. Ele pas-

sou a descrever tipos mais ou menos individuais.

Em 1953 Steinberg encontrou-se profundamente envolvido com símbolos e quase automaticamente procurava concentrar-se em um novo. Em 1965 ele retornou ao tema do alfabeto e atualmente trabalha no desenho de mascaras.

Uma exibição dos trabalhos de Steinberg, em 1968, ocupou extensas galerias em Nova Iorque demonstrando o complexo estético do artista. Eram, ao todo, 100 desenhos.

"A sátira e o elemento mais vilizante em uma cultura", declarou ele. "É crítica e é saudável" o criou.

A ponta de sua pena extraiu o melhor de tudo: artista, amante das artes, homens de negócios, jogadores de baseball, frequentadores de recepções, loucura humana e brutalidade. São abundantes os símbolos de espaço e tempo. Ele também realizou uma série de impressões e gravuras de vários Estados e cidades dos Estados Unidos, como resultado de muitas viagens por onde ele é considerado um dos mais inexplorados.



14/5/1967



• Ela chegou a três e da peça "Negra Meia". Quem está mostrando os peitos e o Raul de Nara, vai a gente cal logo contando que as duas damas presentes também são adeptas de sua demonstração. Mais explicadinho: a Maria Figueira mostrou o que tinha, no filme "O Boca de Ouro" e a Lady Hilda vai tocar seus cujos na sala da gente. Noite após noite. A partir de quarta-feira. Logo ali, no Teatro Serrador.



• Está na cara que um cara de pijama listrado chegou aqui, ao poder de Mazaropi. E, é. Numa noite de "O Corcuto". Diz que o Mazaropi faz tudo de um jeito muito comum: torcedor de futebol, leva os problemas, decorrentes de seu leuismo, para casa. Estão a ver, queridos leitores, que não há mulher que agüente, não é mesmo? E, então, o resto estará nas telas dos cinemas, amanhã.

SHOW DE TODA gente

LILIANA RENATA

Sexta-feira. Manhã escandalosamente enolada. Manhã com cheiro de felicidade. Num confortável apartamento do Champs Elysée, edifício dos mais suntuosos da Avenida Atlântica, um papo — amigo. Entre a colunista e o charmatíssimo e conhecido advogado Jairo Leão. De repente, a música embalante do rádio mudando e a notícia se faz através a voz do locutor: "Terra em Trânsito", o filme de Glauber Rocha, conquistou dois prêmios no Festival de Cannes: o "Fipresci", conhecido por críticos de vinte nações; e o "Luis Bunuel", segundo em importância depois da "Palma de Ouro". Este, concedido "pela originalidade com que expressou uma situação que compromete o destino do homem latino-americano e de todo mundo".

Nos olhos da colunista: sequer uma centelha de surpresa. Nos olhos do nosso charmatíssimo personagem: amor, muito amor. E mais uma vitória de uma das suas famosas filhas: Danuza Leão. Danuza que, garota ainda, foi a Paris e tornou-se 1.ª Manequim de Christian Dior; Danuza que é mulher de sociedade, que é dona de uma impressionante beleza exótica, e que tem personalidade para dar e vender. Danuza que, sem pretensões à atriz, mostrou que possui talento também para isso: é o personagem "Silvia", do recém-premiado filme nacional. É natural que desejemos saber como se sente essa locutora que temos diante de nós e que é senhora de Danuza e Nara. E é ele, quem nos diz, com todo seu carinho de pai:

— Sinto-me contente em ver que, independente do sucesso social, Danuza vem de obter, através do filme premiado, um sucesso artístico. Sinto-me realizado, porquanto é um sucesso-trabalho, sucesso-arte.

— Já que falou em arte, que tem a contar de sua vida com duas filhas tão famosas?

— Antes de mais nada, saiba que jamais menti às minhas filhas. Ensinei-as a serem autênticas e a amarem a verdade. Dei-lhes instrução e educação. Robusteci-lhes o excelente caráter íntimo. E nunca recusei-lhes inteira liberdade. Uma vez ou outra em que — por uma distorção da minha real concepção de valores, nascida de mundo de preconceitos que tanto deturpam a busca da felicidade e da beleza — pretendi fazer-lhes uma ou outra censura, arrependi-me amargamente e confessei-lhes meu arrependimento.

— Diga a verdade: você se sente realmente contente com as posições por elas tomadas, diante da vida?

— Certamente! Confesso que, por vezes, fico meio surpreso e atônito com o sucesso, pois nunca deixei de vê-las, apesar de tudo, como crianças que já foram, cada qual com seu jeito próprio. Mas, ambas, estão ainda, felizmente, distancadas da realidade e das cruzes deste mundo. Constatar que elas se afirmaram, que criaram um tipo próprio, que souberam fazer amigos queridos, que são amadas de tantos, que internacionalizaram, que espalharam um pouco de beleza neste mundo tão parco de encantamentos, através somente dos seus atributos personalíssimos, sem dúvida isso dá-me como que uma sensação de realização.

— Mas, de que forma explica você, essa realização?

— O homem é, de princípio, o seu circunstancial, segundo a verdade das suas raízes, e dou-me todo, confiante, a mulher que me atende e ao que vive em derredor dela, embelezando-a mais ainda — o mar, sobretudo o mar, a árvore, a flor, a canção — meu circunstancial fazem melancólico e minhas melancolias nascem de muitas razões em vão, num imperativo da paternidade, até minhas filhas, para dizer-lhes que a glória e a transitoriedade, que há de ter cuidado com as coisas do coração, para que sofram menos, ou, pelo menos, muito menos, porquanto o mundo está cheio de incapazes de beleza e de sensibilidade. Sim, é certo, que

elas são fortes: del-lhes, também, uma educação objetiva. Contudo, conheço-lhes o coração e o caráter confiantes, tal qual o meu, e eis aí a tragédia que melancolizame em relação a elas, apesar do sucesso que fazem, pois a verdade da vida é que, nela, buscamos um pouco de felicidade que nada tem a ver com o sucesso. Sei que ambas choraram muito por amor. Gostaria que não mais chorassem. Riquezas, palácios, viagens, dinheiro, tudo isso ajuda a viver, mas o que o coração quer é muito menos do que isso.

— Mas, afinal, suas filhas têm pontos de contato, mentalmente falando?

— Costumo ouvir dizer que Danuza é o oposto de Nara. Na realidade, são diferentes. Não, porém, no sentido em que são feitos certos julgamentos. Busca-se identificar Danuza apenas como expressão do Society — essa coisa horrível que jamais compreendi. Ao passo que Nara seria a intelectual. Não é verdade. Se Danuza tem certas deformações vindas da convivência que teve, com expressão de elegância e de beleza exótica, com a chamada vida social — o tal society fútil, mentiroso difamador e fotográfico —, com a qual, aliás, ainda convive, felizmente está com seu caráter íntegro e com capacidade ainda de ser feliz, ou seja: sem náduas vitais, conservando sua simplicidade de mineiras e sua autenticidade, tendo adotado apenas uma forma talvez mais inteligente de viver, ou seja: ainda, sempre que possível, a gravidade dos problemas que lhe surtem. Mas que ela os considere em toda sua dimensão, ou seja que nada tem de fútil, lá isso é verdade! Nara, em verdade, é do tipo intelectual e, como eu, tem horror ao society. Acelta os problemas socialmente, tal como eles são e vêm, sem qual-ór a gravidade dos mesmos, mastigando-os e digerindo-os, mesmo que precise sofrer muito até superá-los. Quando a vejo, menina ainda, enquanto tantas não fazem senão brincar, marcando num caderno todos seus copiosos profissionais, nos quais jamais faltou, e com aquele jeitinho de olhar só ela tem e que Lan, tão bem caricaturou, chego a ter pena. Contudo, há que reconhecer que não existe outro meio de ser verdadeiramente independente. E é preciso que todos o sejam. Sobre tudo a mulher, porque esta deveria ter sido educada para independência econômica e financeiramente do homem. So assim, mereceria maior respeito, amizade, e talvez até mesmo mais amor da parte dele. Com esses ensinamentos, eduquei Danuza e Nara e estou certo de que elas têm capacidade de ver a vida pelo seu lado de beleza, mas, também, pelo seu realismo, ainda contencionalmente primário e, portanto, tão doloroso.

— Agora, para finalizar, diga para esta sua amiga: é verdade que o barão Von Tilsen, o rei do aço na Europa, está fascinado pela Danuza? E que você está preparando os papeis para o casamento no mês que vem, da Nara com o cineasta Carlos Diegues?

— Não sei de nada, não. Não me meta nessa foto... Mas... a verdade é que, se você o diz, assim é.

Era sexta-feira, manhã escandalosamente enolada. Manhã com cheiro de felicidade. Especialmente naquele confortável apartamento do Champs Elysée.

QUEM não é primário em matéria de andanças pelos bastidores das nossas emissoras de televisão, por certo conhece aquele garoto louro, de olhar azul primaveril, e que, ao chamamento Italianinho, recorre, sempre, sorridente e polido. Pois é este personagem que há oito anos, e na qualidade de operador de áudio, vem diante de nós, hoje, aqui na redação. E é com Valério Salvo, mais conhecido por Italianinho, que trataremos o diálogo.

— Que é que há? Você está com letra de quem vai soltar o berrão numa valsa de despedida?

— Pois é isso mesmo. Vou para São Paulo. Tentar a vida na Bandeirante.

— Eu, heim? Mas logo você que parecia pertencer aos móveis da Continental...



• Geralmente quando vemos um amontoado de pessoas, achamos que tem gente demais. Demais, porém, não é o caso da turma aqui fotografada, de vez que são pessoas que derramam simpatia e talento. Sendo, vejamos quem são: Cili Farnel, fotógrafo Valentim, Santa Cruz, Oswaldo Massani, Amândio, Zélia Martins, Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Lorido, Noira Melo. Tudo, num intervalo das filmagens de "A Espiã Que Entrou em Frio". Película cujas cenas estão sendo feitas em lugares muitos. Até no reator atômico. Cruze! a gente sai dali e fica se sa-cudindo dias a fio. Você sabe: médo da tal poeira atômica...

— Pois é, móveis porém são coisas re-movíveis. Del... Estou estranhando você, hoje. Bem, conte a sua história, Italianinho.

— Depois de duas suspensões indevidas, inclusive, assin consideradas também pelo Sindicato dos Radialistas, a TV Continental inventou uma "justa causa" para me despedir. Assim, considerando tempo de serviço — oito anos — e depois de sofrer tantas injustiças promocionais, de promessas e mais promessas, perdendo dezenas de dias e noites de sono preparando equipamento para carnaval e mudança de estúdio e controle, isso sem falar no sofrimento próprio de não poder trabalhar e, portanto, situação essa que ninguém deso-nhece.

— Quer dizer mesmo, que nada mudou. Que o tal de Novo Nove, e para inglês ver...

Nada. Mas nada, mesmo. Perseguição, isso sim, e multa. E a Jacira Gomes.

O que é que tem a minha amiga Jacira?

— Ela, sem função alguma, manda a desmarcha. Faz uma série de arbitrariedades, contra funcionários, bota "Bom Bol" na mão de qualquer um, e...

— Qualquer um?

— Sim, senhora. Qualquer um! Um cara está por aí, esperando para entrar no programa, ele não é... "Que é que você está fazendo? Nada? Tome o "Bom Bol" e ligue os vidros". Vem aí o dr. Valter Fleischer, diretor do Patrimônio, em tas-salozinho. E "Valter, faça isso. Valter, faça aquilo".

— Aquilo, o quê?

— Qualquer coisa. É toda hora "Valter, venha cá", e ele vai. A gente chega a ficar com pena por ele, antigamente, era um sujeito legal. Seu apelido atual eu não digo, em respeito àquela velha amizade.

— Mas que ele mudou, lá isso mudou. Inclusive, está insuportável. Segundo bostos, os diálogos entre o Heron Domingues e yllson Barbosa — diretor financeiro — e presidente por Reinaldo Bianchi — operador de áudio — o atraso do pagamento ficou enfiado em seis meses. Porque, como você sabe, tem gente ali que não recebeu o pagamento de fevereiro, março, nem se conta ninguém viu a cor do tutu.

— Essa também. Não exageramos.

— Pois saiba, aliás você sempre sabe, que é verdade. Pois é. E, agora, depois de oito anos de folhas de bons serviços, como consta no meu dossier de funcionário, ao receber a notícia de demissão por justa causa, procurei não abrir questões contra empresa.

Pedi somente que me dessem meus atrasados que montam em quinhentos e setenta e cinco mil quinhentos e vinte cruzeiros velhos, para ir embora, dando recibo de quitação. Desseveraram quase du-zas na base do "hoje, amanhã, depois" e nada de resolverem meu caso. Resolvi, então, apresentar queixa ao Sindicato. Queixa esta na qual passo a exigir as horas extras de todo meu tempo de casa, em dias em que passava uma hora ou mais do meu horário e não podia marcar a vida e a chefia esquecia de abonar a vida. Em consequência eu perdia metade de serviço. Os feriados, então, nunca foram pagos em dobro. Evidente indenização, feitas em dobro as quais tenho direito, pagamento das duas suspensões indevidas. O que ira montar, aproximadamente em seis milhões de cruzeiros.

Até agora, você ficou nessa blá-blá-blá, mas não explicou bem o porquê da demissão e nem das suspensões.

— Calma, que eu explico. Foram as suspensões: Uma de oito dias e outra de quinze. Essa última foi por ocasião da Campanha do sr. Negro de Lima. O Carlos Palmit inventou, junto à direção, que eu discutira política durante o horário de serviço, e em favor do sr. Flexa Ribeiro. A ordem do diretor era "bota na rua". Se não fosse a interferência do Campanella — chefe de operadores — e que, simplesmente, reduziu em suspensão, eu já estaria de há muito na rua. A de oito dias, foi quando de época das festas chucas de fevereiro, sendo a primeira a que inundou toda a Zona Sul. Fazia eu, o horário de colega Ivo, no dia de minha folga. Horácio esse, que deveria ser das 12 às 18 hs. Sendo já 20h e não tendo sido rendido, quando estava no ar o Jornal de Heron Domingues, o sonoplasta Jorge Napoleão que deveria operar o programa, ficou na técnica sozinho, enquanto eu providenciava o jantar, portanto, pelo "bonda da corruagem", nesse dia eu não iria a ser rendido. Em suma, entrou o VT e deu defeito no som. Em consequência, a suspensão de oito dias, sob a alegação de "abandono de posto".

— Mas, afinal, a que atribui essa, digamos assim, implicância para com você?

— Das vezes que — no impedimento do responsável pelo setor — ative a testa da chefia do áudio. Nessas ocasiões pletizava, e até brigava, com a direção, no sentido de que arranjasse um jeito de efetuar os pagamentos dos meus salários e o de meus colegas. Deve ser por esse meu comprometimento, que a minha promoção nunca chegou. Só pode ser por isso. E, agora, é que sinto, mesmo, é ser obrigado a afastar-me de meus colegas. Amigos e companheiros de tantos anos de sacrifícios que, no final, rendam em vão.

DESTAQUES

da SEMANA

MILTON DE MORAES EMERY



DIA DAS MÃES

• JORNAIS da semana trouxeram telegramas que não devem alarmar a quem quer que seja. Mas se não dessem, não seriam alarmas. Dizem tais telegramas: "Que é isso de dizer logo no dia das mães coisas de alar-tar ou de algar?"

Que não porque as mães de todo o mundo se acham honradas quando que lhes é mais caro: seus filhos. Os telegramas dizem a respeito de que a terceira filha se se tenha mudado no Vietnã. De fato, o secretário-geral das Nações Unidas, em entrevista a 14 correspondentes estrangeiros, afirmou que dentro de algum tempo haverá Estados Unidos, China, Vietnã do Norte e Es-tado Unidos.

Uma palavra: "Esta inevitável um choque entre os EUA e a China, se continuar a escalada bélica no Vietnã. Isso está reservado, mas considero que se estão repre-sentando fenômenos psicológicos e políticos do início da Segunda Guerra Mundial, que poderá degenerar num con-flito de proporções e gravidades maiores".

Sua Santidade, o Papa Paulo VI, já chamou a aten-ção de toda a humanidade para a luta sangrenta que se

* HOJE nossas palavras e nosso sentimento são dirigidos a todas as mães. Um canto de amor se eleva de nossos corações e um s desejo de que a paz seja o sol que a todas ilumine.

desenvolve no Vietnã e exorta os povos no sentido de que tomem posição contra o que ocorre naquele país asiático.

Prestamos nossa homenagem às mães, apelando no sentido de que tomem posição enérgica e decidida contra as guerras que, mais do que nunca, se tornam injustas e desnecessárias. Passividade nada resolverá. A afirmação de que nada se pode fazer é inteiramente sem validade.

A guerra é anti-cristã e anti-humana: quem não toma posição ativa contra ela por ela será divorçada. Es-tamos entre a vida e a morte. Teremos a primeira se a merecermos.

A flor da luta pela vida, mãe, é a que deponho em teu coração amarelo.

SÃO OS POETAS os donos das melhores palavras. Constatamos disso aqui reunimos poemas de conhecidos poetas e o fazemos em homenagem aquela em que hoje homenageamos.

ELEGIA PARA MINHA MÃE

MANUEL BANDEIRA

Nesta quebrada de montanha, donde o mar Parece mau como em reconhecido de água, Tudo o que há de infantil dentro em minha alma sangra Na dor de te ter visto, ó Mãe, agonizar!

Entregue à sugestão evocadora do erro. Em pranto rememoro o teu lento martírio. Até quando exalaste, á ardente luz de um cirio, A alma que se transia atada ao corpo enfermo. Relembro o rosto magro, onde a morte deixou Uma expressão como que atônita de espanto. Que homem de tão grave e prestigioso encanto Em teus olhos já meio infâmes passou?

Revejo os teus pequenos pés... A mão franzina. Tão musical... A fronte baixa... A boca exangue... A tua geração passara já teu sangue — Eras avô — e moria em uma menina.

No silêncio daquela noite funeral Ouço a voz de meu pai chamando por teu nome. Mas não posso pensar em ti sem que tome Todo a recordação medonha de teu mal!

Tu, cujo coração era cheio de medos, Aquas os trovões, o telegrama, o escuro —, Ah, pobrezinha! um fim terrível, o mais duro, E que te aficou com implacáveis dedos.

Agora se me despedaça o coração A cada pormenor, e o revivo em vezes, E choro neste instante o pranto de três meses (Durante os quais sorri para tua ilusão).

Enquanto que a buscar as solitárias ansias. As imagens sem consolo, as vontades quebradas, Voa, diluindo-se no longe das distâncias, A prece vespéral em fúndas badaladas!

O CARTEIRO MALVADO

RABINDRANATH TAGORE

Dize-me: por que estás assentada aí no chão tão quieta e silenciosa, querida Mãe?

A chuva está entrando pela janela aberta, molhando-te toda, e nem das por isso.

Opves o longo batendo quatro horas? É hora de meu irmão voltar da escola. Que te aconteceu para ficares tão diferente?

Não receste hoje carta de Papai?

Eu vi o carteiro trazendo cartas no seu saco para quã-se toda gente da cidade.

Somente as cartas de Papai são guardadas para ler. Tenho certeza de que esse carteiro é um homem mau.

Mas não fiques infeliz por causa disso, querida Mãe.

Amanhã é dia de feira na aldeia próxima. Dize à criada que compre penas e papel.

Eu próprio reservarei todas as cartas de Papai, não achares um erro.

Escreverei de A até o K.

Mãe, mas por que é que sorriste?

Não creia que eu saiba escrever tão bonito como Pa-pai.

Mas eu farei linhas, cuidadosamente no papel e escre-verei todas as letras belas e grandes.

Quando acabar de escrever, pensas queerei todo como papai para jogar a carta no terrível saco do carteiro?

Eu próprio a trarei a ti sem demora e te ajudarei, le-ta por letra, a ler o meu escrito.

Eu sei que o carteiro não gosta de te dar as cartas real-mente bonitas.

O MERCADOR

RABINDRANATH TAGORE

Imagina, Mãe, que tens de ficar em casa e que eu te-ño de viajar para estranhas terras.

Imagina que meu barco está pronto no embarcadouro, inteiramente carregado.

Pensa bem, Mãe, não que queires que eu te traga, quan-do voltar.

Mãe, queerás montões e montões de ouro?

Lá, as mangens de rios de ouro, os campos estão coa-lhados de ouro, lá, espera da colheita.

E, a sombra do caminho da floresta, as flores doura-das da champaca também no chão.

Eu as colherei todas para ti em centenas e centenas de cestos.

Mãe, queerás pérolas grandes como as gotas das chu-vas de outono?

Eu irei até à praia da ilha das pérolas.

Lá, de manhã cedinho, pérolas reluzentes tremem nas fibras do prado, pérolas caem na relva, pérolas são espalha-das aos jorros na areia pelas ondas bravias do mar.

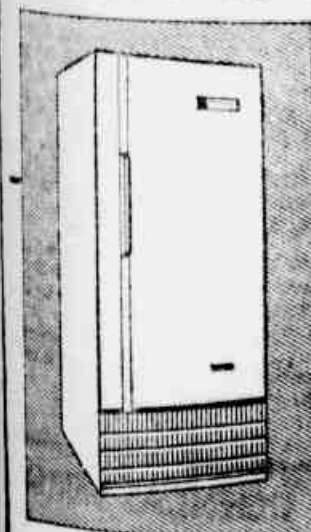
Meu irmão ganhará uma panela de cavalos de assa para voar entre as nuvens.

Para papai trarei uma caneta mágica, que, sem ele sa-ber, escreverá sozinho.

Para ti, Mãe, se tenho de arranjar o contravimto de joias que custou a sete reais os seus reinos.

MAIO! MÊS DAS NOIVAS!

o melhor presente FRIGIDAIRE



Venha Comprar no Castelo do Rio

em 15 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA!

castelo do rio

MARINS, MAIA S. A.

Rua Uruguiana, 1 e 3 (Esq. Corioco)
Rua Conde de Bontim, 170 (Prox. Praça Senz Peñol)

• Mãe: aquela que com as palavras não conseguimos nem con-seguiremos definir.

TEATRO

EPE PINTO

do Mini-Teatro estará encenando a peça na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O texto do próximo espetáculo do Mini-Teatro já está pronto e traduzido, informa Jaime Barcelos. O texto é de Feydeau e intitula-se *De Feydeau a Miller* e a direção é de Antônio Pedro.

A Revolta dos Brinquedos continua sendo sucesso no Teatro Princesa Isabel. A peça infantil-juvenil de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, foi muito bem aceita em Copacabana pelos jovens gurus e até mesmo pelos papais.

Também está alcançando grande êxito no Mini-Teatro A Onça Invejosa, de Camargo Filho, todos os sábados e domingos. O Mini-Teatro fica na Rua Figueiredo Magalhães, na sobreloja do Cinema Condor.

Jarbas André e Beatriz Veiga são os coordenadores do plano de organização da Antologia de Autores teatrais a ser brevemente editada pelo Serviço Nacional de Teatro. Foi designação do sr. Meira Pires e os trabalhos iniciais da comissão terão por finalidade e levantamento dos dramaturgos brasileiros dos séculos XVI a XX, confecção de fichas de autores brasileiros, acompanhados de dados biográficos, seleção de obras e textos representativos.

e de maior valor literário. A Antologia, que abordará as diversas épocas e estilos de nossa arte teatral, terá prioridade entre os trabalhos a serem desenvolvidos pelo Serviço Nacional de Teatro, no corrente ano.

O Coronel de Macambira já está começando a faturar e a procura de estudantes é bem grande. A gostosa sátira de Joaquim Cardoso tem a direção de Almir Haddad e está sendo encenada pelo Teatro Universitário Carioca (TUCA) com o seguinte elenco: Alex, Ana Célia, Bia, Cecília, Cláudia, Cristiano, Eliana, Fernando, Fernando Antônio, Jacqueline, João Sérgio, Johnny, Isabel, Luis Claudio, Marcia, Maria Amélia, Maria Lucia, Marisa, Marta, Martin, Mauricio, Regina, Renata, Rynuncio, Roberto, Roberto, Ruivo, Sebastião, Sônia, Tínia, Tutuca, Valquíria e Vitor. Coreografia de Iolanda Amadei; cenários e figurinos de Sara Feres; assistentes de direção Joel, Alberto e Rynuncio; contra-regras, Johnny e Mônica; iluminação de José Carlos Reis.

Meira Guimarães retornando à Praça Tiradentes com suas belas revistas. Faz ele a nova produção de Silva Filho e Cole para o Teatro Carlos Gomes, que os dois compositores-empresários vão estreiar no dia 1.º de junho. Chamase Não Tem Tu, Vai Tu Mesmo, que será estrelada pela bonita e versátil Nilda Magalhães e conta com a participação da bela Nelde Marçal.

E foi muito bonita a festa de Silva Filho, na noite de quinta-feira, quando seus colegas de teatro, televisão, cinema, rádio e boate, estiveram no Teatro Carlos Gomes para homenagear o Zé. Além de inúmeros jornalistas, esteve o sr. De Ziaze, representante João Vitor, da A Modinha Popular, que mandou uma caneta Parker de presente para o Silva Filho.

É um belo espetáculo, o show que está sendo apresentado no Teatro Princesa Isabel, intitulado Com Acar e Com Afeto, Grande Oteio, que se achava conosco afirmando ser o melhor



Na festa dos 30 anos de teatro de Silva Filho, muitos artistas foram ao Teatro Carlos Gomes comemorar o famoso comico e está Silva Filho cercado do elenco atual e mais alguns artistas de rádio, teatro, televisão e boate.

espécimen da cidade. Ali estão Norma Benguel cada vez mais linda e simpática, cantando muito e mostrando, vez por outra suas lindas pernas; Rosinha de Valença, tocando violão, bateria e flauta e mostrando sua melancolia; Chico na bateria, Alfredo no pandeiro e bongô, Edson no baixo e Antônio Adolfo no piano. Contam a próxima viagem do conjunto ao Japão e satirizam as revistas antigas, principalmente as montadas por Carlos Machado.

Põe Tudo No Negócio é a revista que América Leal apresenta das 18 às 24 horas, diariamente no Teatro Recreio, com seis strip-teases e muita comichão. Um punhado de garotas bonitas e as melhores atrações do momento, em teatro, na Guanabara, Gil e o Trio Buenos Aires, Edson, Gil e Zdenk, Pedro Jaico e muitos outros.

A comédia musical de Helle Bloch A Utera de Ouro já é sucesso no Teatro Santa Rosa, sob a direção de Léo Jua e um fabuloso elenco.

Já de novo no Teatro Ginástico, depois do grande sucesso que fez na curta temporada de Porto Alegre, Oh! Que Delícia de Guerra e, já nos últimos dias.

O Teatro Popular da Guanabara apresentando com muita felicidade, no Teatro Miguel de Lemos, Os Sele Gatinhos, de Nelson Rodrigues.

O mais famoso travesti do Brasil é estrela do espetáculo que Gomes Leal está apresentando no Teatro Rival, Vem Quente Que Estou Fervendo, com 20 outras badalativas bonecas, num show divertido e inventivo, com lúrida guarda-roupa, boa música e bela apresentação.

E no Teatro Jovem continua A Pena e A Lei de Adriano Suassuna, sob a direção de Luís Miranda, diariamente, às 21,30 horas.

Somente até hoje, no Teatro do Grupo Opinião, A Saida? Onde Fica a Saida? Amanhã, Meia Alvorada Ver, de Oduvaldo Vianna Filho, com Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lucia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvane.

No próximo dia 19, Pauzi Arap e Nelson Xavier estarão no Teatro Nacional de Comédia com Dois Perdidos Numa Noite Suja, peça que ficou seis meses em cartaz em São Paulo.

Família Até Certo Fimto deixa hoje o cartaz do Teatro Serrador.

Também somente até hoje no Teatro Maison de France, Quatro Num Quatro, pelo Grupo do Teatro Oficina de São Paulo.

Volta ao cartaz no Teatro Mesbla no próximo dia 16, O Homem do Princípio ao Fim, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Torres.

Hoje, no Teatro Municipal de Niterói, Pedro Veiga e Orlando Miranda apresentam Os Pais Abstratos, de Pedro Bloch.



O Trio Buenos Aires, um dos maiores sucessos do Teatro Recreio e que viajara dentro em breve com Carlos Machado para Las Vegas, numa pose especial para LD, em frente ao Teatro Recreio.

O Tablado apresenta hoje, o musical de Maria Clara Machado, O Diamante de Grão-Mogol.

Betty Faria, Antônio Pedro, Edilano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Sousa, Nestor Montemar, Norma Suell, Spina, Suzy Azuda e Vitor Di Mele, são os responsáveis pelo sucesso da Sabá 67, no Teatro Copacabana.

E Dulcina continua no Dulcina com O Noivo, de Martins Pena.

O único vespéral de Beriozka, no Teatro Municipal será hoje às 16 horas, para finalizar o êxito alcançado pela equipe de Moscou no Rio.

Carlos Vasques vai, apresentar, a partir do dia 1.º de junho, no Maracanãzinho, mais um espetáculo de Holiday On Ice — Edição 1967, apoiada em vários campeonatos mundiais, campeonatos olímpicos e astros internacionais. No Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) estarão os patinadores sobre o gelo até o dia 18 do mês vindouro, numa curta temporada. Dentre os números fabulosos estão Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, Acrobacia Artística e Comédia Musical.

O Serviço Nacional de Teatro e a classe teatral estão preparando uma grande homenagem ao ator Procópio Ferreira, pelo transcurso das suas 60 dias de Ouro de atividades artísticas. Será no Teatro João Caetano, no próximo dia 26, estando à frente da comissão promotora a primeira dama do País, sr. Iolanda Costa e Silva e a esposa do ministro da Cultura, sr. Maria Leontina de Grazia Dutra. Na ocasião será inaugurada a exposição retrospectiva do grande ator brasileiro, que está sendo organizada pelo Serviço Nacional de Teatro e será franqueada ao público.

A festa caipira do Retiro dos Artistas será no dia 5 de junho e no próximo domingo daremos melhores informações a respeito.



Rogéria quando era coroada "Rainha dos Travestis", pela estréia Eloina, ladeada pelas estrelas Ester Tarcitano e Isa Rodrigues, no Teatro Rival.

Teatro Feminino ...

(Continuação da 2.ª Pág.)

Flôres, Eucaristia, Matrimônio, Ordem, Extrema-Unção.

O Jordão, Frederico da Prússia contra a Áustria, França e Rússia (1756-1763).

Não, o polígono estrelado de 7 pontas é o único que, geometricamente, não pode ser construído.

Jeon Cateau.

Da Alcorão, onde está dito Alah criou 7 paraísos, sendo o 7.º o mais belo e perfeito.

Orgulho, Preguiça, Inveja, Coléria, Luxúria, Avareza e Gula.

A guerra da Prússia contra a Áustria, durou de 5 de junho a 5 de julho de 1866.

No Apocalipse.

A Pedra Filosofal.

"Bodas de Lã".

A Grécia, sendo Salom o mais celebre deles.

Tudo está consumado.

ção Católica ...

(Continuação da 2.ª Pág.)

mentes que ela é digna de ser...

Ampla pagoda das sobressalidas horas infelizes guardando seu sonho!

Volando, francamente, poder ter uma mãe ótima, mas, já, não melhor da que foi a minha querida mãe, sim, poderá...

PAVUNENSE

(Conclusão da 8.ª Pág.)

rem a família no fim de cada semana. O Pavunense Futebol Clube, vivendo de recursos próprios não só dá um exemplo de incentivo aos seus colímbios, como também enobrecer e dignifica o esporte amador. Esperamos que a família Pavunense compreenda as necessidades de seu clube e congregue-se em torno do término das obras de tão grande vulto.

- 16) A iniciativa, a sensibilidade, a atividade, o ardor, a atividade, o poder, a concentração.
- 17) Ismael, Isaac, Sansão, Jeremias, São João Batista, São Tiago e Jesus Cristo.
- 18) Os 7 anõeszinhos da Branca Branca de Neve: Mestre, Soneca, Atchim, Dengoso, Zangado, Feliz e Dunga.
- 19) Na Itália, a região onde o Pô lança-se no Adriático através de 7 embocaduras.
- 20) Durante a guerra da Sessão, a travada entre o general sulista Lee e o norista MacChellan, que durou de 25 de junho a 2 de julho de 1862.
- 21) A grande Pirâmide do Egito, os Jardins Suspensos da Babilônia, o Farol de Alexandria, o Colosso de Rhodes, o Túmulo de Mausolo, o Templo de Diana em Eféso, Estátua de Júpiter Olímpio, esculpida por Fidias.

Conscientemente, não existe o DIA DAS MÃES, porque, delas são todos os dias de nossa vida. E VÓS, minha Mãe DO CEU, abençoe todas as MÃES QUERIDAS ao nosso querido Brasil! Finalmente... dê-me a tua amada bênção, ó minha querida mãe...

SALVE MARIA!

Pavunense ...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

rem a família no fim de cada semana. O Pavunense Futebol Clube, vivendo de recursos próprios não só dá um exemplo de incentivo aos seus colímbios, como também enobrecer e dignifica o esporte amador. Esperamos que a família Pavunense compreenda as necessidades de seu clube e congregue-se em torno do término das obras de tão grande vulto.

CORRETORA SANTO ANTÔNIO LTDA.

LOTES GRANDES 12x180M

Na Estação de Santa Lúcia prest. NCR\$ 25,00 16 trens diários. 1 Ginásio, 5 escolas e todo comércio. Como visitar: Trens Raiz da Serra ou ônibus Caxias — Piabeta, saltar na Estação de Santa Lúcia e informar no Bar em frente diariamente. Ary da Silva Ferreira CRECI — ERJ (copi n.º 2).

Atenção, temos lotes de 12 x 30, prest. a partir de NCR\$ 12,00.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA COMPLETA HOJE 15 ANOS

OM demonstrações de heroísmo e bravura, além de sacrifício humano, a já famosa Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira, completa hoje, quinze anos de existência. Seu objetivo, inicial, em 1932, foi mostrar o adestramento dos jovens aviadores saídos do "Ninho das Águas", na Escola de Aeronáutica, ocasião em que o comandante do tradicional estabelecimento de ensino era o marcial Henrique Fleiss.

Tanto no Brasil como no estrangeiro a Esquadrilha da Fumaça tem sido alvo dos mais calorosos elogios. Certa ocasião em visita ao nosso país, o major D. Gibson, líder dos *Thunderbolts* norte-americanos, cognominados *Pássaros do Trovão*, externou sua admiração pelos integrantes da Esquadrilha da Fumaça, que mesmo usando aviões obsoletos conseguiram fazer coisas extraordinárias, principalmente o *Braker*, manobra que além de pericia exige coragem e motores de grande potência.

A primeira demonstração oficial da arrojada Esquadrilha da Fumaça, foi em 14 de maio de 1932, por ocasião das homenagens prestadas ao aviador brasileiro Augusto Severo, na Escola de Aeronáutica. Os pilotos da primeira missão, os pioneiros da Esquadrilha, foram, na época, os tenentes Mário Sobrinho, líder dos asas; Haroldo Ribeiro Fraga, comandante do estágio avançado; Cândido Martinho da Rosa; Jaime Sales Colomer; e Paulo César Rosa. Na ocasião, o brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica e que muito incentivou os bravos pilotos do *Ninho das Águas*, fez constar o seguinte elogio no boletim da unidade: "São merecedores de elogio pela perfeita demonstração de pericia, de técnicas de pilotagem nos vãos acrobáticos em conjunto". Este foi o primeiro elogio do veículo mais promocional da FAB, a Esquadrilha da Fumaça. A primeira demonstração, fora do Rio de Janeiro, foi em São Paulo, em Mogi-Mirim, no dia 31 de novembro de 1934, por ocasião da coroação da Rainha das Asas, daquela cidade.

Outras demonstrações

Durante o ano de 1934, a Esquadrilha da Fumaça teve em vias de se extinguir. Isto porque, os elementos que a compunham foram transferidos de Escola de Aeronáutica para outras unidades da FAB. Porém, um grupo de instrutores do Estágio Avançado, entusiasmados com o êxito alcançado por seus antigos companheiros, dentre eles os tenentes Cipriano, Fonseca e Ludolph, convidaram o capitão Tales de Almeida Cruz para liderá-los. Assim, conseguiu a famosa Esquadrilha da Fumaça fazendo demonstrações em várias cidades como Ponte Nova, Lafayette e vários Estados do Brasil, sempre alcançando grande êxito e estimulando o alistamento dos jovens na Força Aérea Brasileira.

As baixas

Como em toda atividade, a Esquadrilha da Fumaça também sofreu suas baixas. Porém, os bravos pilotos que subiram em cumprimento do dever, deixaram, para orgulho de nossa Pátria, seus nomes gravados em letras de ouro nos céus do Brasil. Foram eles: Tenentes Jaime Sales Colomer, que executou somente uma missão; Cipriano Elcio Nunes Penha, com 20 missões; Paulo César Rosa, com 8 missões; Henrique Leonidas Lannes, com 39 missões; João

Jorge Macleira Gaio, com 22 missões; Durval Trindade, com 39 missões; e Luis Edmundo Peixoto Albarnaz, com 47 missões.

Em 12 de dezembro de 1956, em Salvador, na Bahia, para onde a Esquadrilha da Fumaça se deslocara, dois aviões se chocaram na operação do pouso no aeroporto local, falecendo os tenentes Paulo César Rosa, Cipriano Elcio Nunes da Penha, sargento Arquimar da Silva Prati e o cabo Clyde Gonçalves. Em Campo Belo, ao executar um *Tenneau* a baixa altura, o avião do capitão Henrique Leonidas Lannes chocou-se contra o muro da Igreja local, tendo o piloto falecido. Em Florianópolis, na execução de uma desfolhada com cruzamento, chocaram-se violentamente os aviões dos tenentes Durval Trindade e Clóvis Chouin Monteiro. Este, ainda conseguiu conduzir, com sacrifício, seu avião seriamente avariado para o campo de pouso. Porém, o tenente Trindade projetou-se ao solo perecendo no acidente. Também, o tenente Jaime Sales Colomer, um dos pioneiros da Esquadrilha, faleceu em acidente de aviação nas suas voo de instrução na Base Aérea de Santa Cruz. O mais recente acidente fatal ocorreu no dia 1.º de janeiro do corrente ano por ocasião dos festejos da Noite do Rio-Mar, na enseada de Estação, onde pereceram o tenente Luis Edmundo Peixoto Albarnaz e o fotógrafo Jovivaldo Lemos de Sousa, da Tribuna da Imprensa.

Preito de gratidão

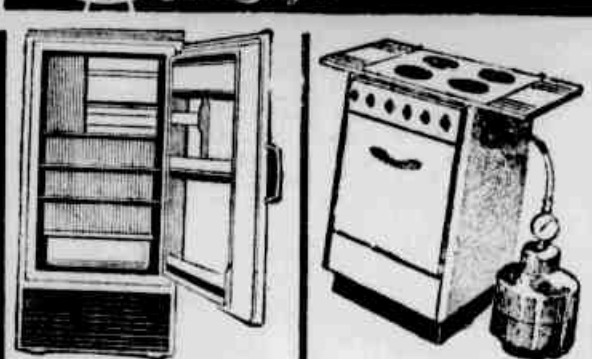
Os atuais componentes da Fumaça, como: Alair Vieira de Castro, líder da Esquadrilha, com 225 missões cumpridas desde 1956; Antônio Artur Braga, com 235 missões desde 1959; Egon Reinisch; Nilton Ribas de Moura; Sérgio Ribeiro; Humberto Cesar Pamplona Coelho; e Delcio Francisco Passos Santos, não perdem oportunidade de exaltar os que antecederam, sem cujo esforço e espírito de abnegação a Esquadrilha da Fumaça não existiria. Todos são hoje, capitães, majores e tenentes-coronéis, mas a todos, a Fumaça deve seu preito de gratidão. São eles: Mário Sobrinho Domenech, Haroldo Ribeiro Fraga, Cândido Martins da Rosa, João Luis Moreira da Fonseca, Laércio Silveira Ludolph, Ricardo Curvelo de Mendonça, José Fernando Portugal Mota, Mário Lima Passos, Murilo de Carvalho, Aureliano Leal, Otton Chouin Monteiro, Ariel Chaves e Castro, Luis Felipe Pinheiro, Joaquim Batista Pinheiro Grande, Célio Cabral do Carmo, Ronaldo Edmundo Jacquel, José Alexandre Moreira Pena, Váler Lima, José Maria Alves, Paulo Almeida de Sousa Barros e Tales de Almeida Cruz, além dos sargentos mecânicos da Esquadrilha Manuel da Cunha Magalhães Filho e Hermógenes da Silva Lima.

Unidade da FAB

Com o passar dos anos e, merecidamente, depois de muito heroísmo, em 1960, a famosa Esquadrilha da Fumaça passou a ser uma unidade da FAB, representando o Brasil em várias solenidades no exterior. O treinamento dos pilotos exige grande assiduidade para o alcançado nível desejado, bastando dizer-se que a Esquadrilha de demonstrações na Navy Air Corps, dos Estados Unidos e os mundanamente famosos Blue Angels treinam duas vezes por dia, sem contatos que possuem muito mais recursos, como aviões Tiger F1E-1, superônicos e que dispõe de *After Burner*, para tipos de demonstrações ignais as feitas pelos nossos bravos pilotos.

Descontos de aniversário do 70.º

PR Park Royal



De NCR\$ 890,00 por apenas NCR\$ 425,00 ou em NCR\$ 45,00 mensais sem entrada.

De NCR\$ 185,00 por apenas NCR\$ 95,00 ou em NCR\$ 15,00 mensais sem entrada.

VENDAS A VISTA OU A LONGO PRAZO SEM JUROS — Entrega imediata sem sorteio



Uma tradição real de qualidade e garantia

MATRIZ: Av. Passos, 88, esquina com R. da Alfândega

FILIAL: Praça da República, 75 (Próximo ao Corpo de Bombeiros)

Paulo dos Anjos...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

ro que não pude conter as lágrimas.

— E decepção, Paulo?

— É lógico que foi a não classificação do nosso país. Jamais esperava tal fracasso. Mesmo jogando o basquete do Brasil é bem superior ao apresentado na Tcheco-Eslavaquia. Até hoje, sinceramente, não sei a que atribuir tamanha performance negativa, principalmente porque nosso esporte da cesta feminina tem reais condições técnicas de brilhar, como demonstrou na decisão do campeonato brasileiro que apitei no Recife (65), entre Rio e São Paulo.

Paulo dos Anjos pediu licença para fazer um elogio:

— Desejo através da LUTA DEMOCRÁTICA registrar com toda a justiça, a disciplina da delegação do Brasil e o alto sentido de camaradagem, principalmente comigo. Tenho por cada uma, amizade de irmã e o que mais me alegrava era o desejo de todas antes dos jogos para que fosse feliz na arbitragem. Sinceramente, a elas devo o meu sucesso no mundial, pelo incentivo recebido.

Paulo dos Anjos terminou seu bate-papo revelando seu desejo: — Espero e faço sinceros votos para que o basquetebol feminino do Brasil se recupere — o que acredito plenamente — para brilhar e até conquistar o título máximo nos próximos Jogos Pan-Americanos do Canadá.

